
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ESPORTE Ilustrado

Nº 594 25-8-949



NESTE NÚMERO:



O VASCO

ESTÁ PREPARADO PARA A

GUERRA

DO

CAMPEONATO!

SENSACIONAL REPORTAGEM



TODOS OS

GOALS

DO

VASCO X FLAMENGO



BOTAFOGO X MADUREIRA

BANGU X OLARIA

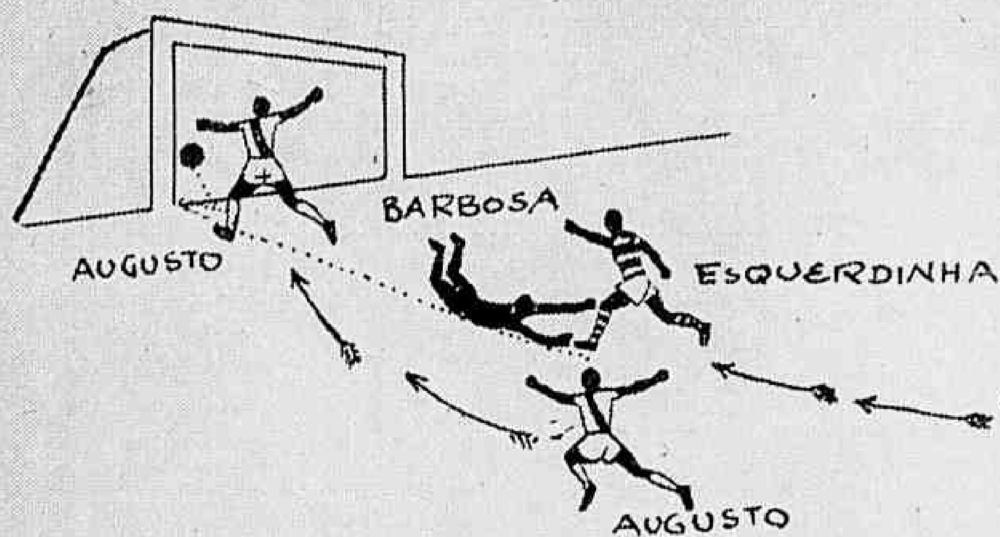
S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO



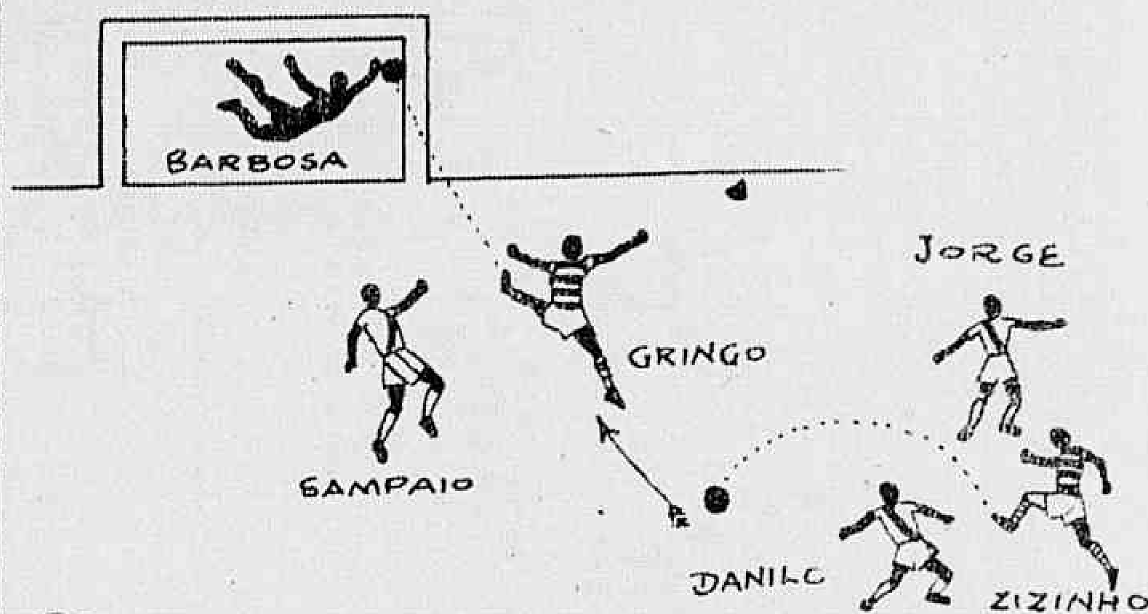
ESPETACULARES FOTOGRAFIAS DA VITÓRIA DO VASCO

OS 7 GOALS DO JOGO VASCO x FLAMENGO

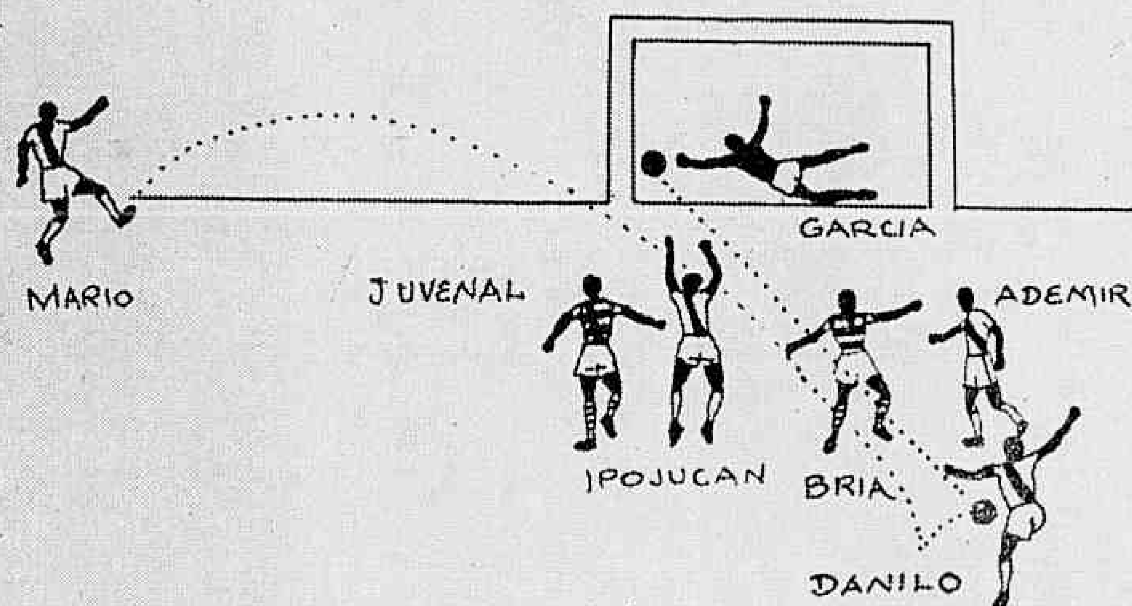
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



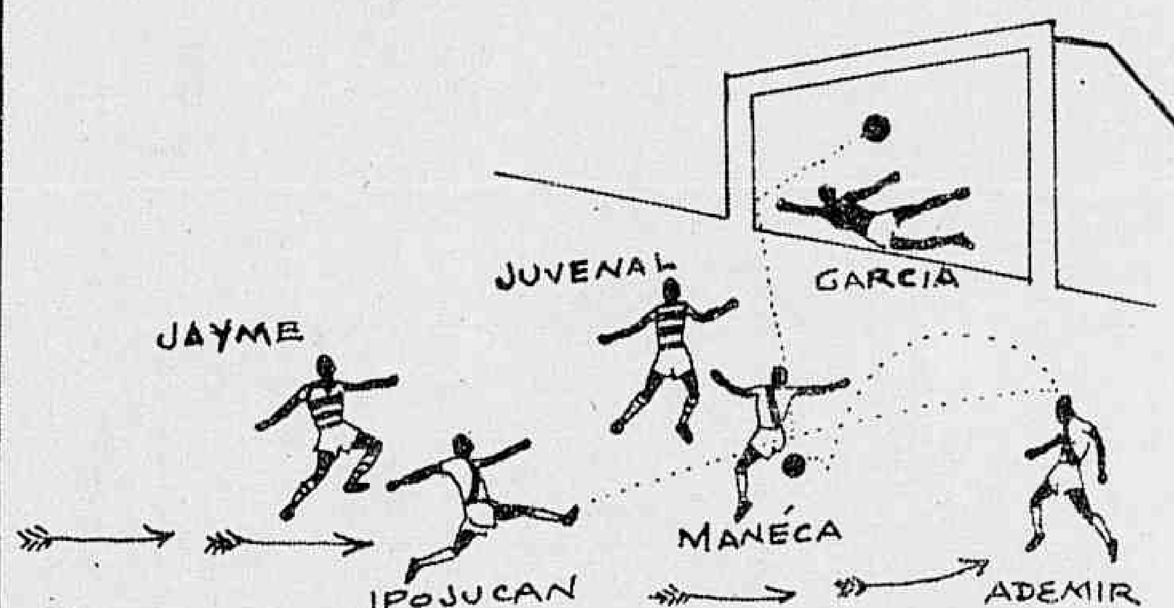
1º GOAL — FLAMENGO — Augusto (contra)



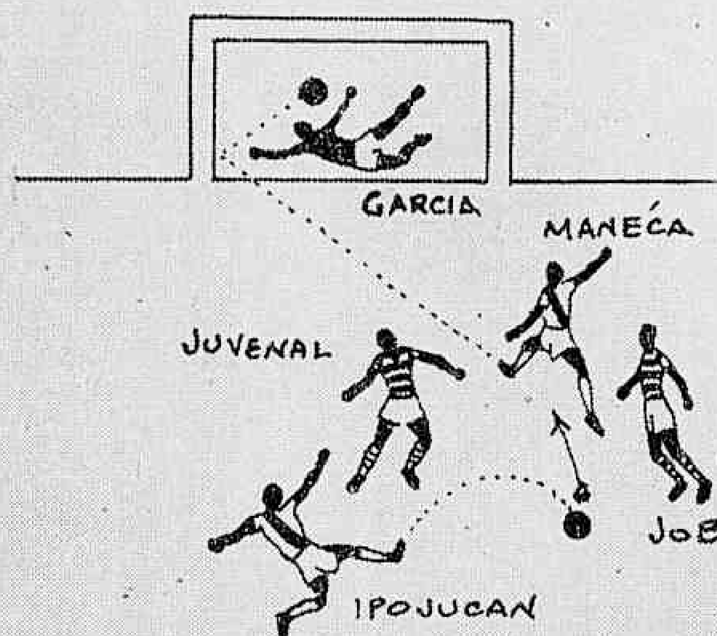
2º GOAL — FLAMENGO — Gringo



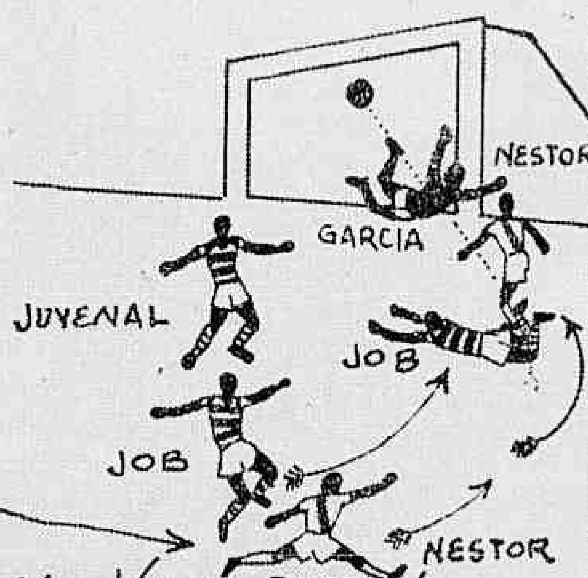
1º GOAL — VASCO — Danilo



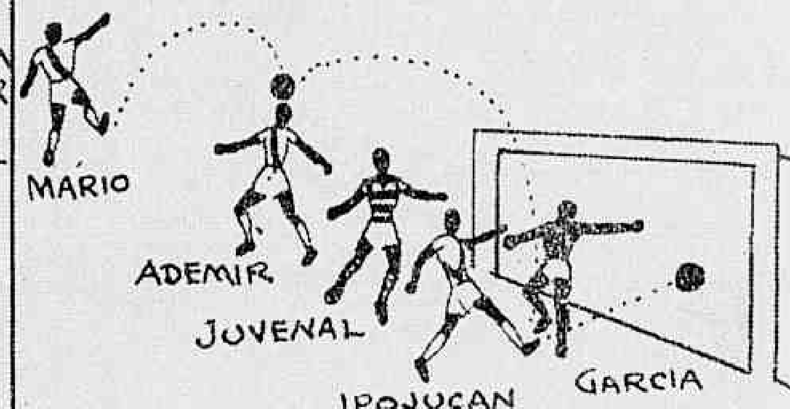
2º GOAL — VASCO — Manéca



3º GOAL — VASCO — Manéca

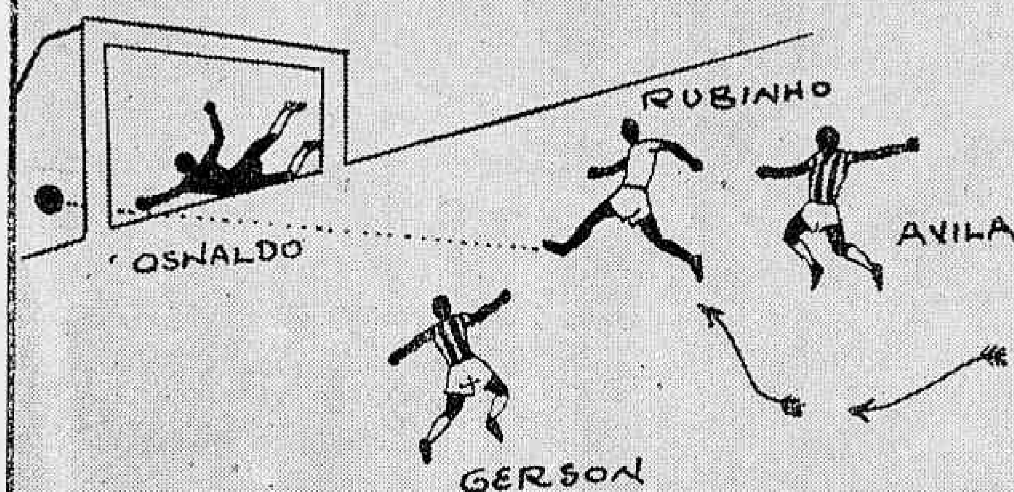


4º GOAL — VASCO — Nestor

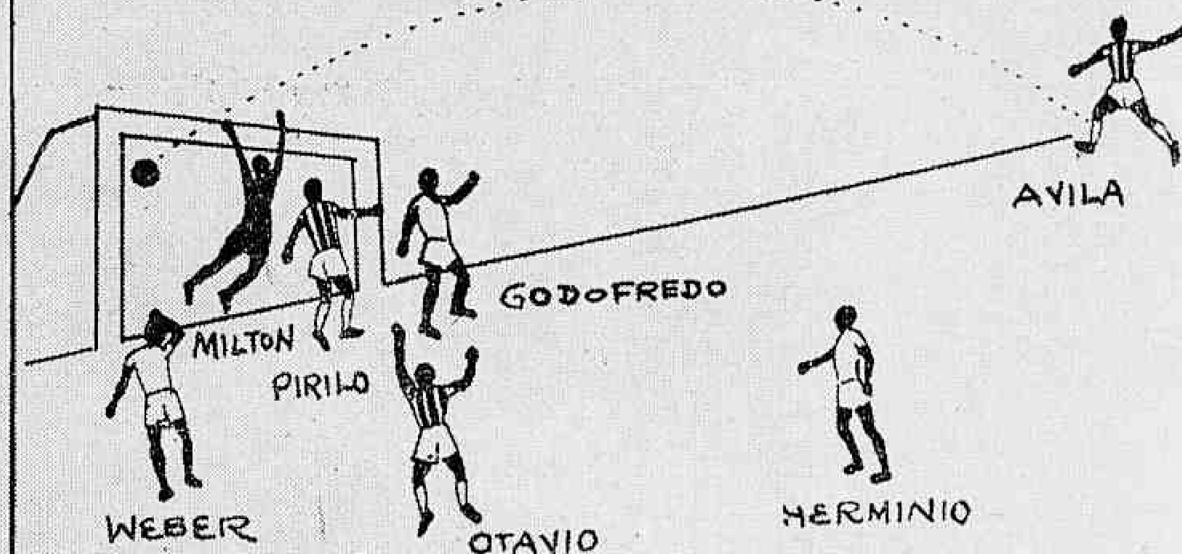


5º GOAL — VASCO — Ipojucan

OS 2 GOALS DO MADUREIRA x BOTAFOGO



GOAL DO MADUREIRA — Rubinho



GOAL DO BOTAFOGO — Ávila (CORNER)

O SUPER CRACK DA RODADA: ÁVILA



Apesar do "clássico" Vasco e Flamengo ter revelado grandes figuras, cabe ao veterano Ávila figurar em nosso quadro de honra, por um motivo muito simples. O Botafogo, até então lider sem ponto sperdidos. estava na iminência de sofrer a sua primeira derrota frente ao Madureira, quando Ávila , a pouco menos de 2 minutos cobrou um escanteio e a bola foi direta ao goal, empatando o prélio. Com êsse goal Olimpico, Ávila permitiu que o seu clube não perdesse a ponta da tabela, nem a sua condição de invicto e por isso mesmo, faz jus a condição de super-crack da rodada, que nós lhe concedemos com tôda justiça.

De binóculo em punho

(Cont. da pág. 16)

areia, mostrou que não estava longe o dia em que deveria cruzar vitoriosa, pela primeira na Gávea, o disco de sentença. E isso aconteceu. E tornou a acontecer sábado passado. Sonada obteve assim duas vitórias consecutivas. E, pela facilidade com que as obteve, tudo nos leva a crer que saberá aproveitar as futuras oportunidades que lhe derem na pista de areia. Sofreu sério contra-tempo no meio da grande curva, sendo espremida entre dois adversários, atrasando-se do terceiro para o quinto pôsto. Mas, na reta, acionada por fora, tornou a desfazer a diferença que a separava dos ponteiros, avantajou-se a êles e cumpriu num galope vistoso o resto do percurso.

Cláudio Rosa tem em suas cocheiras ,apenas alguns animais. Mas não é, certamente, por falta de capacidade profissional que o competente "etraineur" anda meio esquecido: a segunda vitórai de Sonada é um atestado da sua competência!

A prova central da reunião de domingo foi o Grande Prêmio Dr. Frontin, na distância de 2.400 metros. Cid, recomendado pelo seu terceiro lugar no Grande Prêmio Brasil, foi eleito o grande favorito da prova. E confirmou o favoritismo. Mas deixou azonzados os seus apostadores pois ninguém poderia esperar que fôsse lançado para a ponta Mas a técnica deu certo. E Cid venceu de ponta a ponta, seguido de ponta a ponta pelo ligeiro Big Red.

Serviu também, a técnica empregada, para provar que estavam enganados os que lamentavam não ter sido Big Red anotado no Grande Prêmio Brasil. Saravan favorito no Grande Prêmio Brasil e apenas terceiro na preferência dos apostadores no Grande Prêmio Dr. Frontin, chegou em penúltimo lugar, sem dar impressão em qual parte do percurso, avantajando-se apenas a Defiant, um cavalo velho e que nem ao menos estava convenientemente preparado para uma corrida de tanto rigor.



A MARCHA DO FUTEBOL

O ambiente futebolístico está muito movimentado, apesar de que o padrão técnico, segundo os catedráticos, esteve bastante inferior a outras temporadas. As rendas cresceram a quase quatro milhões de cruzeiros em oito rodadas, levando-se em conta o maior interêsse do público pelos jogos do campeonato e, também, o aumento que sofreram os ingressos, apesar de que dois dos seis clubes que sempre formaram a categoria dos "grandes" ficassem, na presente temporada, fora do páreo — América e São Cristovão — em virtude de um processo lento de desgaste e falta de administração, porém, o certame ganhou um novo grande concorrente: o Bangu. Os rubros estão sofrendo influência da crise interna que agita a sua alta administração, dividindo ainda mais a tão dividida família americana, ao passo que os "cadetes" parecem se recuperar com o "sangue novo" do seu recém-eleito presidente, Luiz Gama Filho, que conseguiu a reabilitação das côres alvas, após cinco derrotas consecutivas, logrando agora o seu segundo triunfo seguidoL

Um goal olímpico de Ávila em cima da hora, na dramática batalha Madureira x Botafogo, em que os tricolores suburbanos venciam pela contagem mínima, impediu que o Vasco da Gama recuperasse, precisamente na data do seu 51.º aniversário, a liderança do compeonato, quando se tornaria o ponteiro absoluto e invicto, o único do certame. Mas, mesmo com o empate, a luta pelo título tornou-se empolgante, porque o campeonato passou a ser comandado por dois líderes sem derrota, Vasco e Botafoo. A dupla Fla-Flu, na segunda colocação, a três pontos de distância.

No segundo pelotão, o Bangu e Olaria, com uma diferença de cinco pontos para os líderes, e o América no quarto pôsto, com oito pontos perdidos.

Fechando o grupo de participantes, empatados em quinto lugar, Bonsucesso, Madureira e São Cristovão, com dez pontos perdidos, e segurando a "lanterna" o Canto do Rio, com doze pontos, portanto, a onze pontos dos primeiros colocados.

O campeonato mundial se aproxima a passos rápidos. Carlito Rocha anuncia para novembro, uma temporada de sete jogos do campeão da Suécia, país campeão olímpico de futebol, considerado um dos mais fortes concorrentes ao cetro universal.

O estádio municipal cresce dia a dia, à medida que se avizinha o campeonato mundial. Chegou o grande momento de mais uma etapa do progresso do futebol brasileiro, mas a mentalidade dos nossos dirigentes é a única coisa que não progride...

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

CAPA e CONTRA-CAPA

Espetacular flagrante de José Santos do choque "clássico" Vasco x Flamengo, numa carga do quadro vascaino

ESPORTE Ilustrado

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

NOS BASTIDORES DO FUTEBOL

O sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras, veio ao Rio a fim de se entender com os dirigentes vascainos para tentar a conquista de alguns jogadores para o alvi-verde bandeirante. O sr. Sandoli falou com Mário e Heleno, e o Vasco recusou, oferecendo Tuta. Todavia, o presidente palmeirense não aceitou o meia baiano, alegando que o mesmo é prêto... E' o tal negócio do preconceito racial. Esqueceu-se, porém, o procer paulista que, conquistando Heleno, êle muito cedo veria as coisas pretas...

★

Os paulistas almejando uma "forra" noticiaram aos quatro cantos que Silas deseja retornar à Paulicéia e que, inclusive, teria se oferecido ao Corintians. Triste idéia a dos periodistas bandeirantes. Tristes sim, porque Silas declarou que prefere uma reserva no Rio do que integrar o team principal do melhor quadro paulista. Cremos que foi pior a emenda do que o soneto...

★

O Torino está vivamente interessado em contratar os serviços do goleiro Alvarez, do Bonsucesso. Tendo perdido a "nata" do seu plantel, os italianos estão se movimentando no sentido de arregimentar grandes "cartazes" do estrangeiro. Esperamos, porém, que êles venham a desistir do seu intento quando souberem que Alvarez pertence ao Bonsucesso. Só aí compreenderão que podem ser mal... sucedidos...

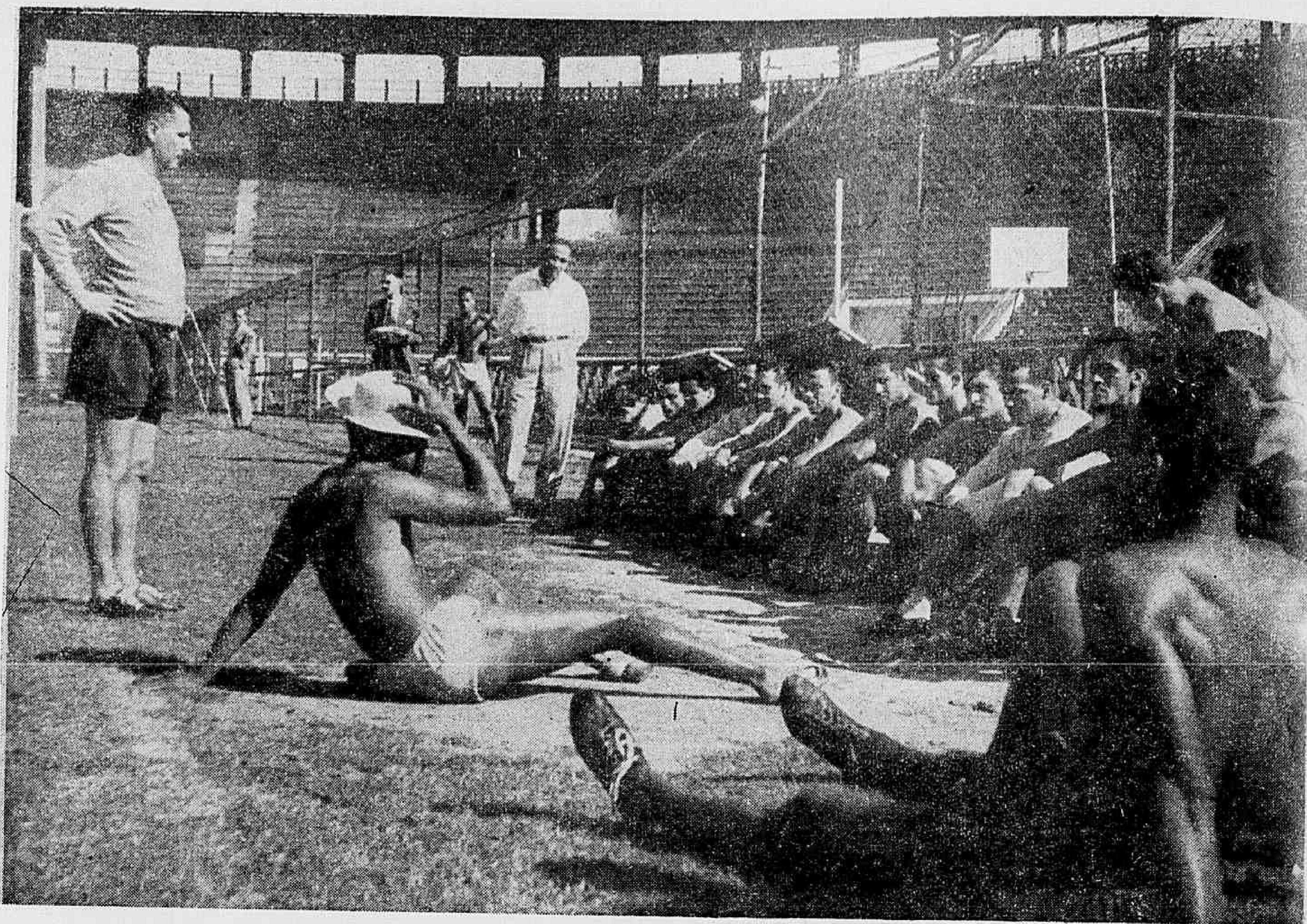
★

Quarenta e oito horas antes da grande batalha Vasco x Flamengo, houve o diabo... Despistamentos, contusões, verdadeiras misérias. Estava chegando ao final da batalha fora das quatro linhas...

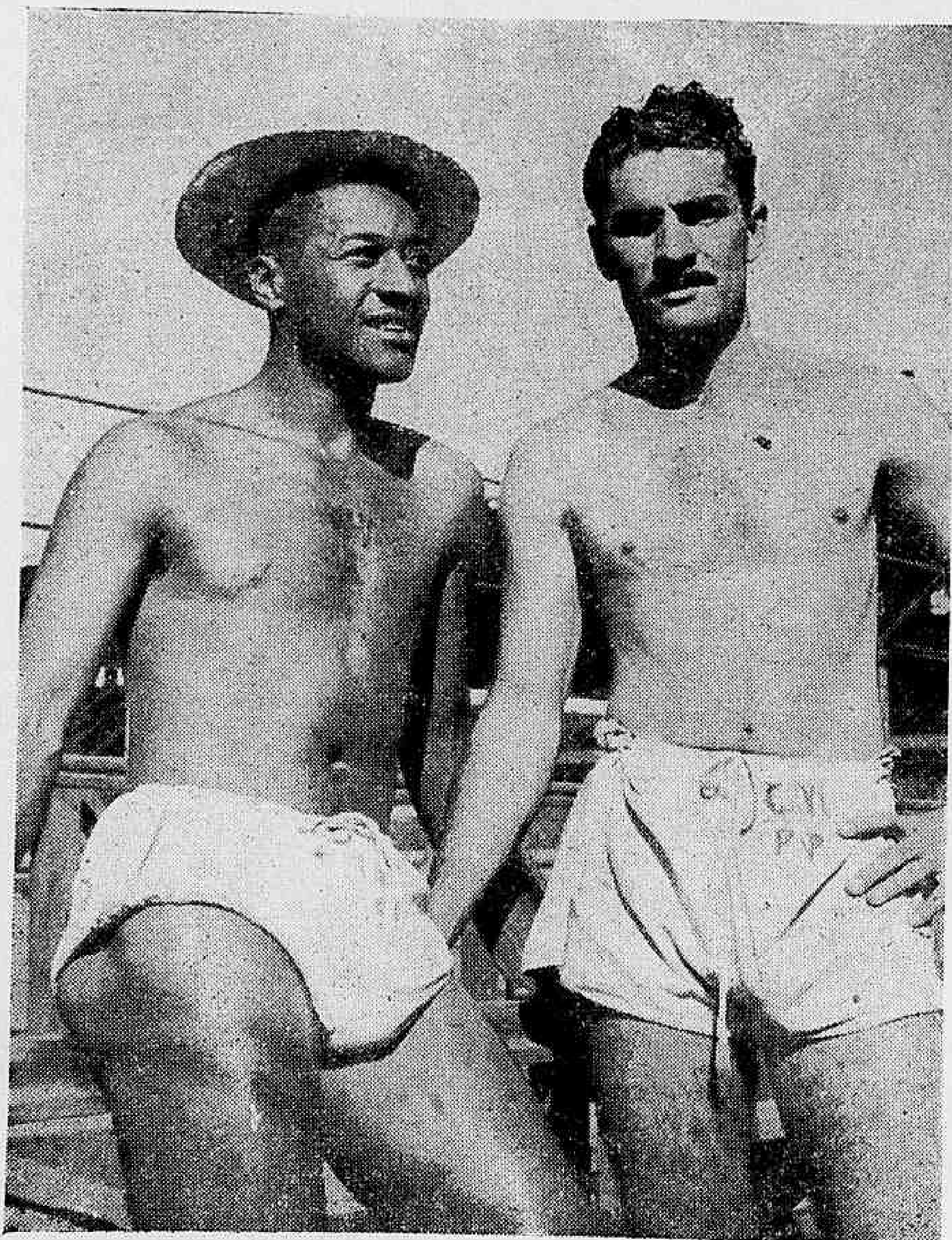
★

Com o dinheiro que receberá da sua homônima de São Paulo, a Portuguêsa Santista vai introduzir vários melhoramentos no seu estádio. Se a moda pega, o Améric vai acabar vendendo tudo; team, técnico, massagista, bolas e etc., a fim de construir a sua praça de esportes, já histórica antes mesmo de se iniciar as obras...

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS



Antes dos exercícios preparatórios Flávio Costa faz a sua costumeira preleção aos jogadores. O técnico vascaino exige o máximo empenho e disciplina dos seus pupilos, dois fatores primordiais para a vitória final



Barbosa e Ernani, uma das melhores duplas de goleiros do país, que representam uma garantia e tranquilidade para todos os vascainos

O Vasco está preparado para a "guerra" do campeonato!

Sobram valores em São Januário ★ Flávio Costa e Oto Glória, uma "dupla" do outro mundo... ★ O plantel vascaino para o corrente ano

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES ★ Fotos de JOSÉ SANTOS

Evidentemente, o Vasco da Gama é um dos mais sérios candidatos ao título máximo do corrente ano. Contando em seu seio, com a maioria dos grandes "astros" do soccer nacional, o clube cruzmaltino sente que o título de 1949, dificilmente deixará de ir para São Januário... Até certo ponto não se pode condenar o otimismo dos vascainos, nem mesmo classificá-lo de exagerado, porque se fizermos uma análise imparcial das possibilidades de todos os clubes participantes do torneio, inegavelmente vamos encontrar o Vasco da Gama como o mais credenciado, o mais capacitado para levantar o certame magno do futebol metropolitano.

O VASCO DISPÕE DO NECESSÁRIO

E' fácil concluir porque razão considera-se o Vasco como o mais categorizado candidato. Antes de mais nada é preciso que se diga que o Vasco dispõe que se cessário para uma campanha laboriosa. A direção técnica do clube tem o apoio integral da diretoria, que jamais deixou de atender às suas pretensões, fornecendo-lhes o material necessário para uma campanha brilhante. Basta que o técnico julgue imprescindível êste ou aquêle elemento, para que o clube atendas suas pretensões, nem que para tanto, seja preciso gastar alguns milhares de cruzeiros. Outro ponto de capital importância refere-se ao apoio moral ao treinador, senhor de si, dos seus atos, da sua própria vontade. A "Carta Branca" de Flávio não é figurada apenas, como sucede com alguns treinadores que militam em outros clubes desta capital. O homem tem plenos poderes para deliberar, para fazer o que bem entender. Por

tudo isso é que os cruzmaltinos tornaram-se os favoritos da cátedra.

FLÁVIO COSTA E OTO GLÓRIA, UMA "DUPLA" MAGNÍFICA

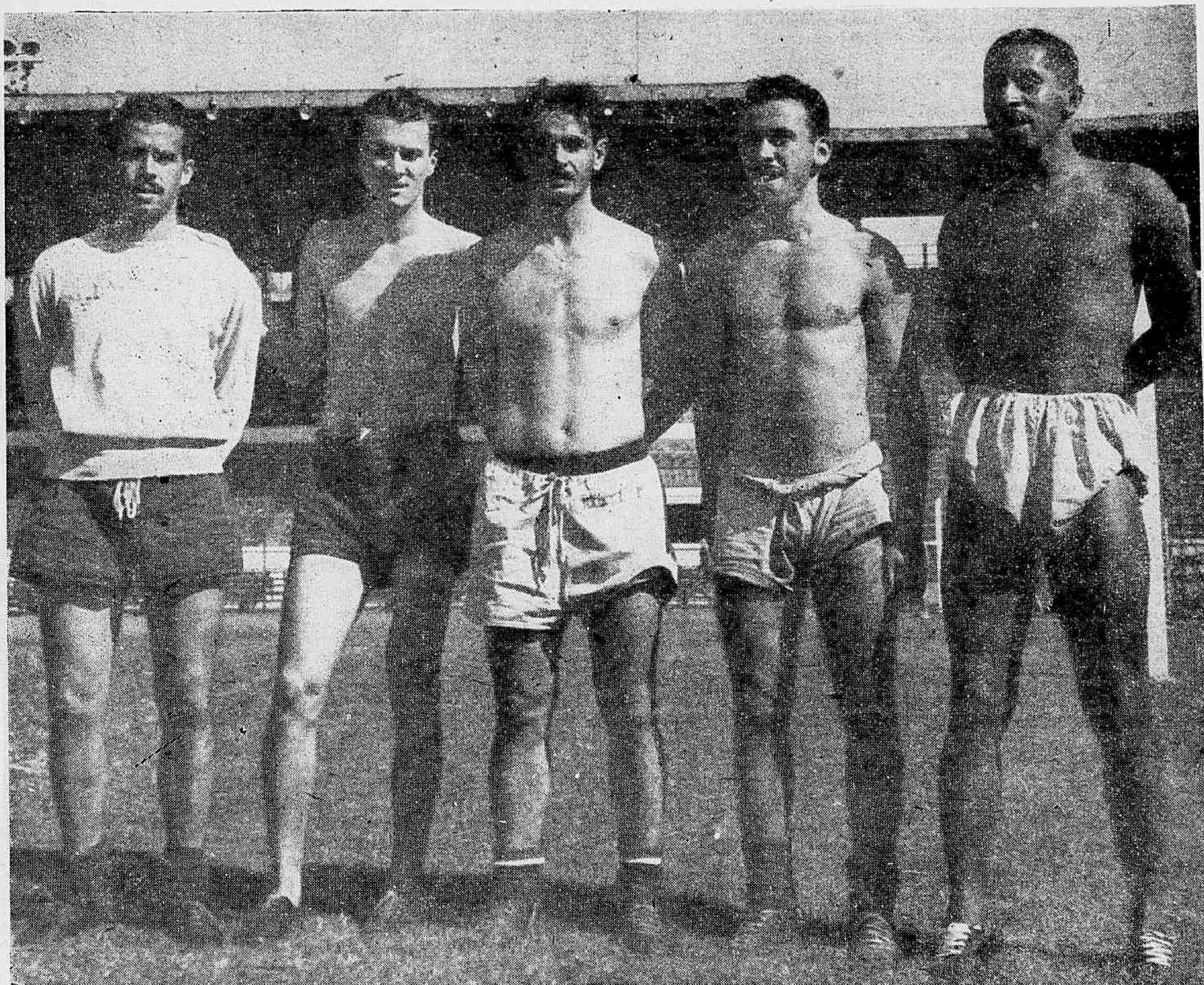
A direção técnica do Vasco, como se sabe, está entregue aos cuidados de Flávio Costa, o renomado "coach" das seleções nacionais. Dispensamos a sua apresentação, porquanto Flávio é uma figura sobejamente conhecida, talvez mesmo, o mais ppoular dos "coachs" que militam em nossos clubes. Porém, Flávio não trabalha sozinho, tem um auxiliar à altura, um homem que de uns tempos para cá, vem se revelando num grande treinador, num futuro "astro" da profissão. Queremos nos referir a Oto Glória, que começou em São Januário como preparador da equipe de juvenis. Hoje Flávio não divide as suas responsabilidades com Oto Glória, porém o seu auxilio tem sido precioso, muito útil mesmo ao quadro da Colina. Com Flávio e Oto Glória, o Vasco sente que o quadro está em boas mãos, entregue aos cuidados de duas figuras singularíssimas.

O PLANTEL VASCAINO PARA A PRESENTE TEMPORADA

Quando Flávio resolveu renovar o plantel vascaino, muita gente não gostou. Realmente, desfazer-se de um Rafanelli, de um Ismael, de um Djalma e outros mais, ainda em evidência, não é tarefa das mais fáceis. Flávio, porém, não deu ouvidos a ninguém, fêz o que a consciência lhe mandava e aí temos um Vasco poderoso e ajustado, apto a escrever páginas gloriosas na história do clube. Com isto compreende-se facilmente que os elementos desligados eram perfeitamente dispensáveis. Somando-se o novo plantel cruzmaltino vamos encontrar 22 elementos de condições técnicas, relativamente equivalentes ou quando menos, com um índice pouco inferior. Como se vê, Flávio dispõe de dois teams para o campeonato, dois quadros poderosos, que poderão ser lançados a qualquer momento. Os dois goleiros são velhos conhe-



Flávio Costa, Oto Glória e o dr. Amilcar Giffoni, são em verdade, os três responsáveis pelo quadro da Colina. Ao primeiro está entregue a maior dose de responsabilidade, já que lhe assiste o preparo do conjunto. Oto Glória é um dedicado e competente auxiliar do "Alicate", enquanto o dr. Giffoni responde pelo estado físico dos jogadores



Eis aqui um "quinteto" de zagueiros vascainos, todos em gra nde forma e aptos a formarem no team. Da esquerda para a direita, vemos: Baby, Gin , Sampaio, Laerte e Wilson

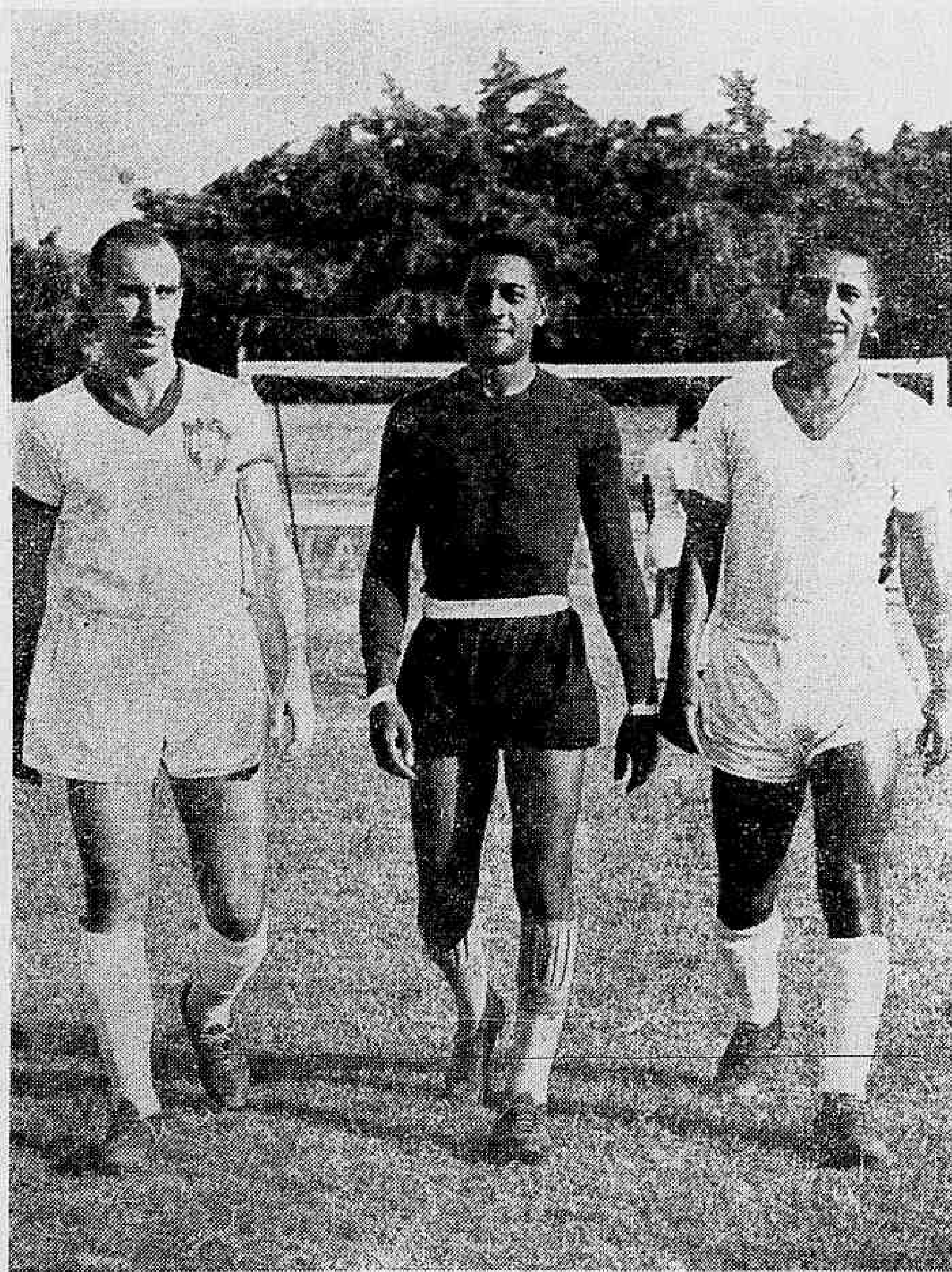


Os vascainos não se descuidam um só minuto. Sabendo que o preparo físico é um dos fatores primordiais para uma boa campanha, Flávio semanalmente em duas ou três oportunidades resolve apurar o estado físico de seus pupilos

cidos da platéia. Um deles é Barbosa, o consagrado arqueiro das últimas seleções nacionais e o outro é Ernani, um suplente que vem se impondo dia a dia. Zagueiros o Vasco conta com quatro, ou sejam, dois pares respeitáveis. Um deles reunindo a zaga do scratch nacional: Augusto e Wilson, e os outros dois, conquanto relativamente inferiores, formam um "duo" magnífico. Realmente, Laerte e Sampaio poderão substituir perfeitamente a qualquer dos dois titulares, o que aliás já suceded. Na intermediária, somam-se oito players, o que equivale a dizer, duas intermediárias, que poderão ser formadas. Uma unindo Eli, Danilo e Jorge, magnífica não tenham dúvida, mormente quando se sabe que Eli e Danilo são presentemente duas figuras inconfundíveis no cenário esportivo metropolitano, e a outra, menos categorizada, porém, igualmente bastante eficiente, que poderá ser formada por Aêdo, J. Martins e Tão, e mais dois extras que são: Baby e Gin. Mas não pensem que somente no setor defensivo o Vasco dispõe de dois elementos para cada posição, na ofensiva também, o caso se repete, senão vejamos: Nestor e Alfredo para a ponta direita; Ademir, Maneca e Ipojucan como meias "ponta de lança"; Heleno, Vasconcelos e Pacheco para o comando da ofensiva; Lima, Tuta e Jansen para as funções de "insiders" volantes e Chico e Mário para a extrema canhota. Conforme se verifica, mais de duas grandes ofensivas poderão ser lançadas indiferentemente e não convém esquecer que Ipojucan, quando necessário, poderá atuar em qualquer posição da intermediária. Este, meu samigos, é o plantel vascaino, o poderoso e quase invencível plantel vascaino para a presente temporada.

O QUE FALTA AO VASCO PARA CONQUISTAR O TÍTULO!

O mais importante já revelamos e nele deixamos transparecer, sem sombras de dúvidas, o que não será difícil para o



A foto nos mostra Augusto, Barbosa e Wilson, componentes do último reduto cruzmaltino. Pode-se dizer, sem exagêro, que a êsses três defensores o Vasco muito deve a sua brilhante campanha

¡¡VOCÊ PREFERE SER ASSIM?
OU ASSIM?
AH!, PREFERE SER ASSIM, NÃO É?

Então use "AMARALINA", tônico capilar. Trata-se da famosa descoberta do sr. Alfredo Nery de Almeida, de Salvador, Bahia, da qual a imprensa, em tempo, se ocupou largamente e que acaba de ser industrializada.

Antes de usar "AMARALINA", leia a bula com atenção. No varêjo Cr$ 35,00. Pelo reembolso postal Cr$ 45,00. Distribuidores: M. M. Burle & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616. — "AMARALINA" é encontrada nas Farmácias e Drogarias, Perfumarias, et.



Um sensacional flagrante de José Santos: Ipojucan escapa e, sozinho diante de Garcia, atira a queima roupa; o goleiro rubro-negro defende, em último recurso com um só braço, enquanto Juvenal corre em seu auxilio

DO COLAPSO À VITÓRIA CONSAGRADORA!

Fotos de JOSÉ SANTOS

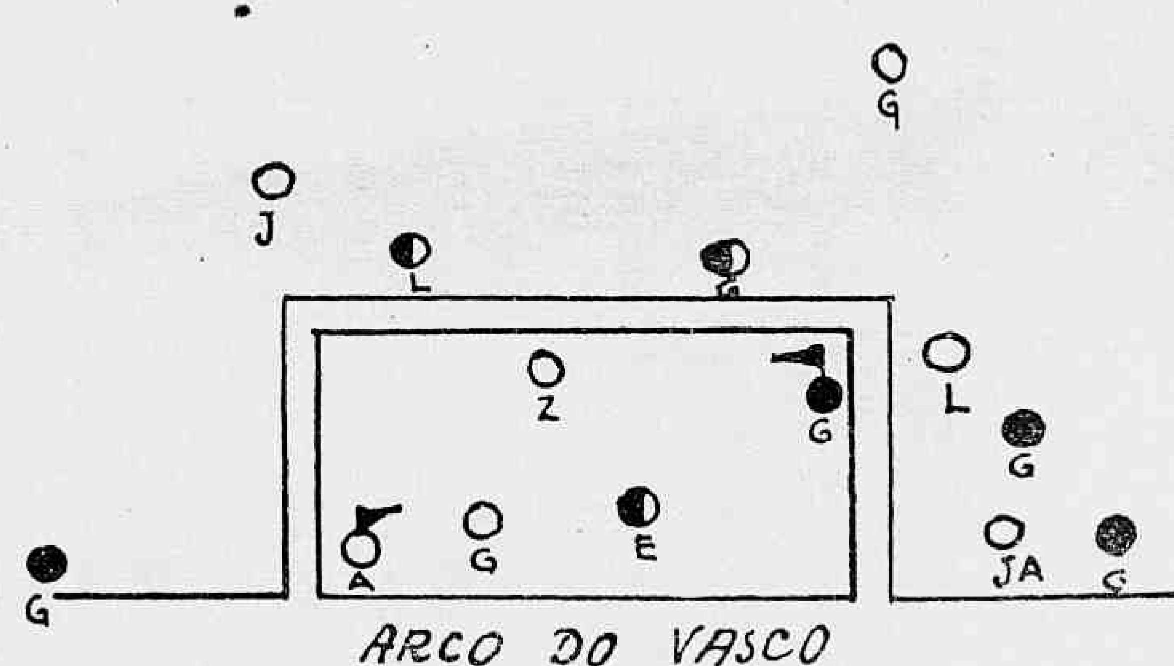
Escreveu CHARLES GUIMARAES

O público esportivo metropolitano viveu na tarde de domingo último um dos seus dias de epopéia, vibração e entusiasmo. Aliás, muito antes mesmo da realização de um dos mais discutidos clássicos dêsses últimos tempos, talvez mesmo 72 horas antecedentes à batalha, os comentários em tôrno do jôgo Vasco e Flamengo, tomaram conta da cidade e passou a servir de motivo único para as discussões, para as palestras em tôrno do mais popular de todos os esportes brasileiros. Por isso mesmo não se extranhou que muito anteš da hora pré-fixada para o início da contenda, São Januário se apresentasse como nos seus dias mais gloriosos. O público desde cedo superlotou as suas dependências e pouco mais das 13 horas, os portões foram cerrados porque não era possivel acomodar qualquer pessoa. Já no curso do prêlio preliminar podia-se perfeitamente observar o intenso nervosismo de que estava possuida a platéia, ansiosa por ver na arena os 22 protagonistas da batalha mais discutida dêsses últimos tempos. E quandos os dcis quadros entraram em campo, a platéia fêz sentir aquêle desabafo, fazendo explodir por todos os cantos aquela ovação tremenda de incentivo ao seu team simpático. Dai para o início do espetáculo contou-se apenas um pequeno duelo entre as duas torcidas, caracterizadas pelos gritos de "Casaca, casaca" e pela sempre cadenciada orquestra da "Charanga" rubro-negra. Veio então a pelêja e logo aos primeiros instantes pôde se observar uma melhor ação dos visitantes, que faziam sentir a sua nunca desmentida flama e combatividade. O Flamengo foi à frente, começou a forçar a defesa vascaina e essa, lutando bravamente, com tôdas as suas fôrças, procurava acomodar a situação, se impondo com categoria, cobrindo com sucesso os pequenos claros que um ou outro elemento da sua retaguarda permitia, mercê de um ligeiro descontrôle em face do assédio tremendo dos rubro-negros.

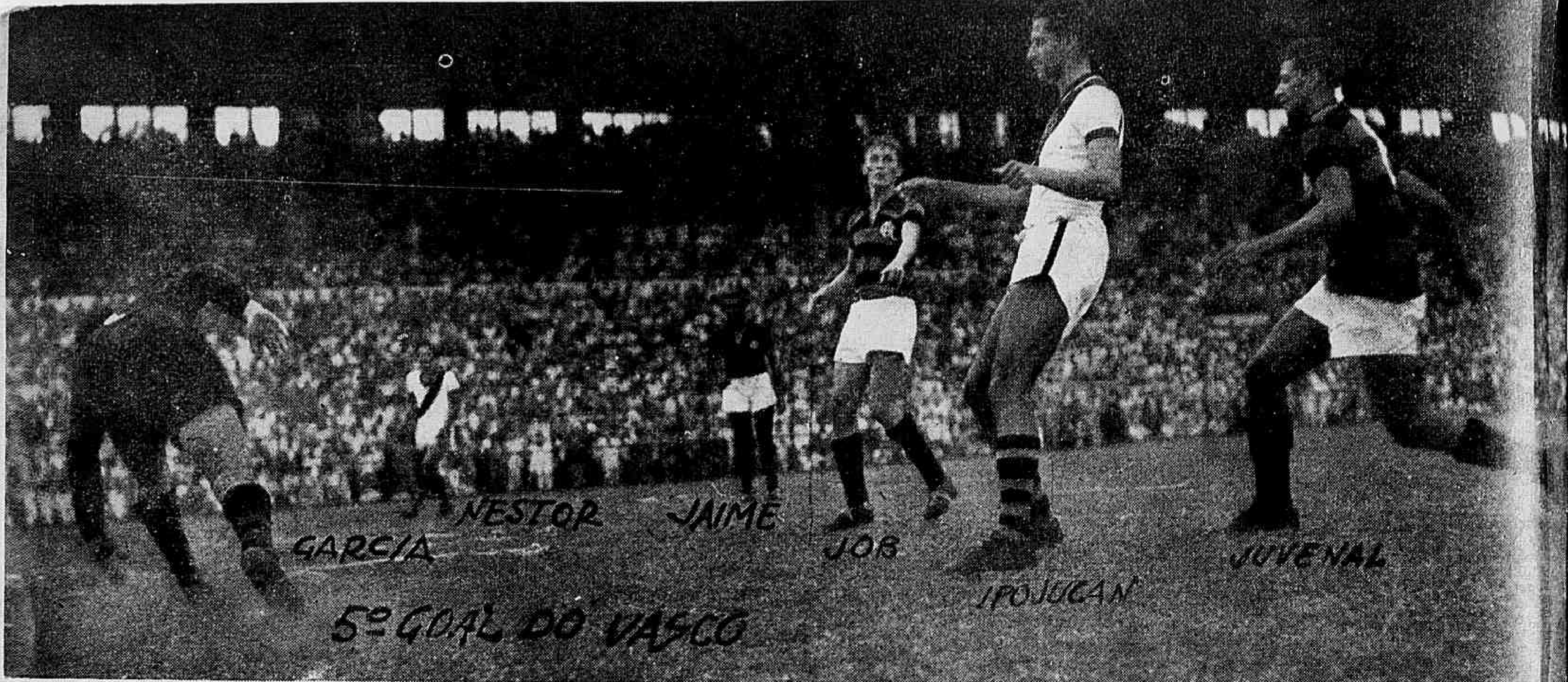
Aquilo tudo deivaxa transparecer que, muito antes do que se esperava, o placard de São Januario seria movimentado. E não falharam os prognósticos, porque na altura do primeiro minuto de jôgo Zizinho fêz um lançamento a Esquerdinha em profundidade, o ponteiro muito hábil e veloz, bateu com superlativa autoridade a Augusto e se impôs a Barbosa, atirando o couro que, depois de rochetear na trave resvalou no zagueiro e ganhou o fundo das rêdes. O tento de Esquerdinha estabeleceu um delírio em São Januário e contaminados pelo ambiente de entusiasmo, os rubro-negros voltaram a carga, continuaram pressionando e aos poucos, a defesa vascaina já não dava mais sinal de sintonia, passou a se confundir, desencontrando-se nos lances mais rudimentares E foi aos 6 minutos que nasceu o tento que parecia ter selado a sorte do Vasco. Zizinho, mais uma vez, armou o lance para a escapada de Gringo que, rapido que nem um raio, infiltrou-se pela defesa vascaina, rompendo o bloqueio e assinalando com certa dose de perfeição, o tento número dois para os visitantes Depois do lance ninguém mais duvidou da vitória do Flamengo. Aquêle goal parecia traduzir uma superioridade que se alastraria por todo o tempo em que perdurasse o encontro; todavia, tudo aquilo fôra apenas uma falsa impressão, nada mais. O Vasco,é bem verdade sentiu o golpe. Sentiu como um outro qualquer sentiria, já que dois a zero num clássico de proporções gigantescas como aquêle, representava meio caminho ven-

(Cont. na pág. 12)





Os tiros a goal do Vasco x Flamengo, vistos por William Guimarães. São estas as iniciais dos artilheiros: VASCO: — N (Nestor) — M (Mario) — I (Ipojucan) — A (Ademir) — MA (Maneca) — D (Danilo) — E (Eli). — FLAMENGO: — L (Luizinho) — Z (Zizinho) — G (Gringo) — J (Jair) — E (Esquerdinha) — A (Augusto) — JA (Jaime)


NESTOR
JAIME
GARCIA
JOB
JUVENAL
IPOJUCAN
5º GOAL DO VASCO


NESTOR
MARIO
JUVENAL
WALDIR
JAIME
GARCIA
IPOJUCAN
4º GOAL DO VASCO

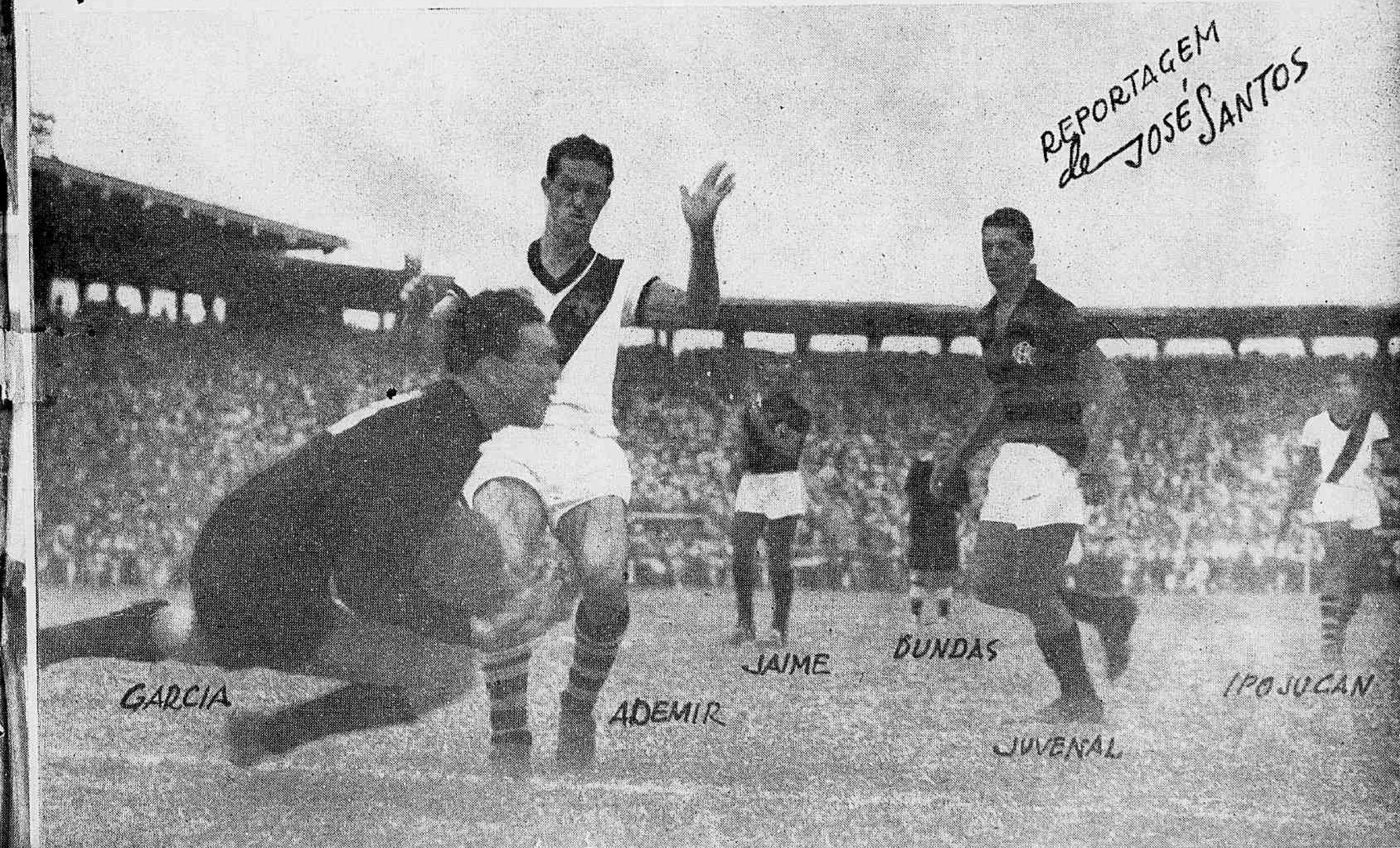

JAIME
JUVENAL
BRIA
ADEMIR
WALDIR
GARCIA





VASCO 5 x FLAMENGO 2

REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS





A equipe rubro-negra foi entusiàsticamente recebida em São Januário pela sua numerosa torcida. Vários fogos espoucaram no ar e um verdadeiro delírio marcou a entrada na arena dos componentes do "onze" do mais querido. Eis aqui a representação rubro-negra quando pisava a "cancha" de São Januário

Do colapso à vitória...

(Cont. da pág. 9)

cido, e vencido com tôda autoridade e perfeição. Faltava apenas o retoque final, para que o Flamengo conseguisse aquilo que tanto almejava para a sua completa recuperação: um triunfo dos mais categorizados. Mas, como dizíamos, o Vasco sentiu o golpe, porém não chegou a ser tomado de pânico. Compreendeu que ainda lhe restava muito tempo para uma recuperação e por isso mesmo, foi aos poucos se rearmando, se reencontrando, procurando fazer a junção dos seus dois setores, reestruturando o seu padrão tático, a unificação do seu conjunto. E quando o corner cobrado por Mário foi à cabeça de Bria, que rechassou fraco, perfimitindo aquêle tiro de Danilo que passou por mais de duas dezenas de pernas para encontrar o fundo das rêdes, viu-se, perfeitamente, que a marcha de recuperação do Vasco, tomava corpo. Com o goal de Maneca, que igualou o marcador, os locais deram o derradeiro golpe para a sua arrancada final para a vitória. Em verdade, o Vasco já tinha realizado muito, pois chegara a igualdade no marcador e ainda na primeira etapa, fazendo com que ambos os quadros voltassem a cancha em condições idênticas. Para o Flamengo, que já lutara muito, seria difícil alterar o panorama da luta, já nesta altura, francamente favorável ao team da casa. E a seguda etapa, de nada mais serviu senão para confirmar aquilo tudo que os catedráticos haviam prognosticado. Uma vitória do Vasco sem maiores tropeços. O período complementar desenhou-se quase que inteiramente favorável aos vascainos sofrendo os rubro-negros um verdadeiro colapso em tôdas as suas linhas. Uma vitória autoritária esta que foi colhida pelos cruzmaltinos que serviu para atestar as suas condições atuais de melhor quadro da metrópole. Em verdade, será muito difícil a um outro qualquer furtar o título de 1949, que pelas aparências parece já possuir um candidato real e absoluto. Analisando a conduta dos 22 litigantes, vamos encontrar no Vasco, o seu trio final com uma atuação muito boa, destacando-se Barbosa, que fêz algumas intervenções de categoria. Augusto, a princípio um pouco indeciso, porém, firmou-se na segunda etapa, até que se reencontrou definitivamente.

(Cont. na pág. 18)



No princípio tudo são flores... E a cena sempre se repete... Dizem até que isso é um mau indício. Na foto vemos os capitães Zizinho e Augusto trocando gentilezas no centro do gramado, sob as vistas do árbitro, do "bandeirinha" Ivan, do intérprete e do rubronegro Jaime



Fase do match entre Vasco e Flamengo em que aparece o goleiro Garcia empenhado numa defesa, sob as vistas de Valdir e Ipojucan



Sensacional flagrante da vitória do Palmeiras sôbre o Ipiranga: O penalty chutado por Bibe é defendido sensacionalmente pelo goleiro sampaulino Mário



Instante do choque em que o Comercial derrotou o Corintians, no próprio reduto do alvi-negro. Ataque do Corintians, e defesa de Cavani, protegido por Artur e Carvalho, enquanto Edélcio e Colombo assistem o lance

SÃO PAULO AINDA MAIS ISOLADO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO PAULISTA

A Portuguêsa de Desportos colheu um significativa triunfo sôbre o Palmeiras na tarde de domingo último, o que veio favorecer o São Paulo que isolou-se, aassim, na ponta da tabela. Foi uma vitória líquida, que premiou os esforços do melhor quadro que se conduziu dentro do terreno. Nos demais prélios tivemos o São Paulo contra o Ipiranga, vencido pelos tricolores pela alta contagem de 5x1, Comercial e Corintians, que marcou mais uma derrota surpreendente do team dos calções negros, vencidos por 3x2 e, finalmente, o empate entre Nacional e o "benjamin" XV de Novembro por dois tentos. Baseando-se pelos últimos resultados, é de se prever que os tricolores venham a conquistar com relativa facilidade o campeonato dêste ano, já que os seus dois concorrentes mais perigosos atravessam uma fase má. Em realidade, tanto Corintians como Palmeiras têm deixado muito a desejar. Após a décima rodada do certame, a classificação por pontos perdidos passou a ter uma alteração grande, que outros rumos poderá trazer ao certame.

O São Paulo isolou-se definitivamente na tabela, ficando a Portuguêsa sozinha no segundo pôsto. O Corintians de segundo foi para quarto. E' a seguinte a classificação geral: — 1.º) — São Paulo, 3 pontos perdidos; 2.º) — Portuguêsa Paulista, 5; 3.º) — Santos e Palmeiras com 6; 4.º) — Corintians com 7; 5.º) — Portuguêsa Santista com 8; 6.º) — Ipiranga com 10; 7.º) — Comercial com 12; 8.º) — Juventus e Jabaquara com 13; 9.º) — XV de Novembro com 14 e, finalmente, em 10.º) — Nacional, com 17.

A lista dos "artilheiros" é a seguinte: — 1.º — Friaça (São Paulo), com 12 goals; 2.º — Renato (Portuguêsa), com 11; 3.º — Baltazar (Corintians), com 10; 4.º — Augusto, com 8 e, finalmente, em 5.º — Teixeirinha (São Paulo), Renatinho (Portuguêsa) e Noronha (do Corintians), com 7.

A beleza ao seu alcance

LEITE
Belvitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CÚTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.



A Portuguêsa de Desportos derrotou o Palmeiras por 3 a 1. O jôgo estava 1 a 0. Lula atirou no canto direito, e Caxambu voou e catou a pelota.

ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS ANATOMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS INFIMOS

ZEFERINA

AVENIDA AMAZONAS, 753
Fone: 2-3851 - Belo Horizonte

Modêlo BALLET-ZEFERINA. A prova de grande durabilidade. Solado chispa de fogo, borracha leve maleabilíssima. Vaqueta marron e havana. De ns. 33 a 38. Preço: Cr$ 129,00



Modêlo WINDSOR Distinção, nobreza e durabilidade. Inteiriço, fivela niquelada. Elegante Anabela de borracha. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 145,00



Modêlo ANABELA Garantia absoluta. Vaquilhona, havana e marron, solado de borracha. De ns. 36 a 44.



Preço de abafar: Cr$ 129,00



Modêlo NORMANDO. Impecável vira francesa. Todo feito à mão, extra leve, fôrma anatômica, salto de borracha. Preto e marron De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 165,00

Modêlo CASTELO. Ótimo para homens elegantes. Inteiriço de sola de borracha, fivela niquelada. De ns. 36 a 44. Pre-





ATACADO E VAREJO

Modêlo SIDNEY. Um calçado para tôdas as horas. Um calçado que todos querem. Inteiriço e fortíssimo. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 100,00

Compre pelo Reembolso Postal na

ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

ACEITAMOS REVENDEDORES

O nome "ZEFERINA" é uma garantia

Av. Amazonas, 753 - Belo Horizonte

BASKET

O Olímpico, de Juiz de Fora, recepcionará o Mackenzie

DEPOIS DE AMANHÃ O COTÊJO ENTRE CARIOCAS E MINEIROS

De SALDANHA MARINHO

Após uma rápida pausa, a fim de que fossem distribuídas as novas atribuições dos atuais dirigentes do Olímpico Atlético Clube, super-campeão da Manchester mineira, terá prosseguimento a feliz iniciativa de Nicolau Schuery, seu dinâmico presidente, qual seja o intercâmbio social-esportivo com os clubes da Capital da República.

Isto importa em dizer que a significativa campanha encetada por Nicolau Schuery, promovendo a ida do Fluminense, Flamengo, Tijuca, Vasco e Botafogo, e que agora se acha sob a responsabilidade de José Picorelli, não sofreu solução de continuidade, uma vez que êste desportista, igualmente empreendedor e reconhecendo a necessidade de jogos dessa natureza, não hesitou em prosseguir aquela obra, convidando, inicialmente, a representação do Sport Club Mackenzie, que desfruta de invejável conceito social na Metrópole e que possui uma equipe tôda reestruturada, tècnicamente capaz de empolgar a todos que afluirem à quadra "Cel. Gotran".

Temos a impressão que o esportista José Picorelli foi bastante feliz nessa escolha, uma vez que tendo em vista um perfeito equilíbrio de fôrças entre as equipes do Mackenzie e do Olímpico, êste cotêjo servirá para uma melhor aferição das atuais possibilidades de cada uma, bem como para um teste definitivo para os novos valores que integram as duas representações.

A DELEGAÇÃO DO MACKENZIE

A delegação do Mackenzie, que viajará em ônibus especiais, que partirão da Praça Mauá, sábado, às 6,30 horas da manhã, acompanhada de uma numerosa caravana de associados, está assim organizada:

Técnico: João Carlos Cantuária; **Jornalista:** Saldanha Marinho (ESPORTE ILUSTRADO, "Campeão", e "Emissora Continental"); **Juiz:** Joaquim de Oliveira e Silva (Kim); **Jogadores:** Baiano, Sapinho, Lara, Heleny, Valter, Osmar, Cachimbinho, Sílvio, Negri, Fábio e Diniz.

O jôgo será realizado ainda no sábado, às 21,30 horas, na quadra "Cel. Gotran", próxima ao Pálace Hotel, onde ficará hospedada a delegação.

O retôrno da delegação carioca está previsto para o dia imediato



Iniciada a temporada de peteca americana, o empolgante esporte inventado pelo "americano" Penemond, com a realização do Torneio Início, do qual participaram Adélia, Andaraí, Independente, América e Avenida, sagrando-se vencedora a equipe rubra, que aparece na foto acima

TENIS DE MESA

SEMPRE BRILHANDO O MUNICIPAL!

Por SYLVIO RANGEL

Todos aquêles que trabalham e almejam sinceramente o progresso do Tênis de Mesa, devem exultar com a notícia que lhes vou transmitir.

O C. Municipal, pioneiro do esporte da bolinha branca nesta cidade maravilhosa, que não tem medido sacrifícios em prol do tênis de mesa; o C. Municipal que, em 1947, mandou por sua conta à Mar del Plata o amador Ivan Severo para que ficasse reforçada a nossa equipe, que inaugurou e é o único que possui até hoje uma lona apropriada para isolar o recinto em que se localiza a mesa, que não faz política e que libera seus amadores, tomou agora a deliberação de mandar construir um pavilhão para a prática exclusiva do Tênis de Mesa. E' a concretização do velho sonho de todos aquêles que têm trabalhado desinteressadamente pelo nosso esporte: De Vicenzi, Izoleti, Major Libânio, Raul Brasil, Tenente Martineli, João Teixeira de Carvalho, Francisco Boderone, João Guimarães, Valentim e muitos outros que estão sempre em nossa memória. E' o início da solução para a consagração definitiva do Tênis de Mesa, que só poderá "cantar vitória" quando se libertar dos salões de baile e dos ginásios de basketball.

E' preciso que se consigne, que o mérito desta obra, não me pertence, embora eu seja no momento o Diretor de Tênis de Mesa do clube de Hadock Lôbo Esta é mais uma obra do grande benemérito daquele clube e atualmente seu Diretor Geral de Esportes, sr. Eduardo Guimarães Rodrigues que, mais uma vez, contou com a preciosa colaboracão do Conselheiro Nato, dr. Orlando de Barros, cujos serviços ao clube são tão vultosos que não podem mais ser medidos.

As obras iniciadas há dias prosseguem rapidamente e é pensamento da Direção Esportiva inaugurá-lo com um torneio para o qual todos os tenistas de mesa serão convidados oportunamente. Só resta que os demais clubes sigam o exemplo do Municipal e isto, estamos certos, acontecerá logo que esta notícia lhes chegue ao conhecimento...

TURF

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

A segunda vitória de Sonada em nossas pistas, vitória alcançada no último páreo de sábado, obriga-nos a fazer os mais irrestritos elogios à eficiência e ao zêlo do tratador Cláudio Rosa. Sonada, ao sofrer um acidente em nossas pistas, foi dada como inutilizada para corridas e não fora poucos aquêles que, exorbitando a gravidade do acidente, aconselharam o sacrifício da égua. Mas Cláudio Rosa se propôs a intentar a sua cura e, pacientemente, iniciou o seu trabalho. Passaram-se meses. E a paciência, a persistência e a capacidade profissional conseguiram realizar o milagre. Um dia Sonada reapareceu na raia. Começava a galopar. Os galopes foram tornando-se mais frequentes e mais bonitos. A égua estava firme e, com mais algum preparo, poderia de novo retornar às competições. E foi o que aconteceu. Na pista de grama onde nunca conseguira correr o que sabia na pista de areia, fracassou algumas vêzes. Mas, assim que teve uma chance na

(Cont. na pág 3)

REMO

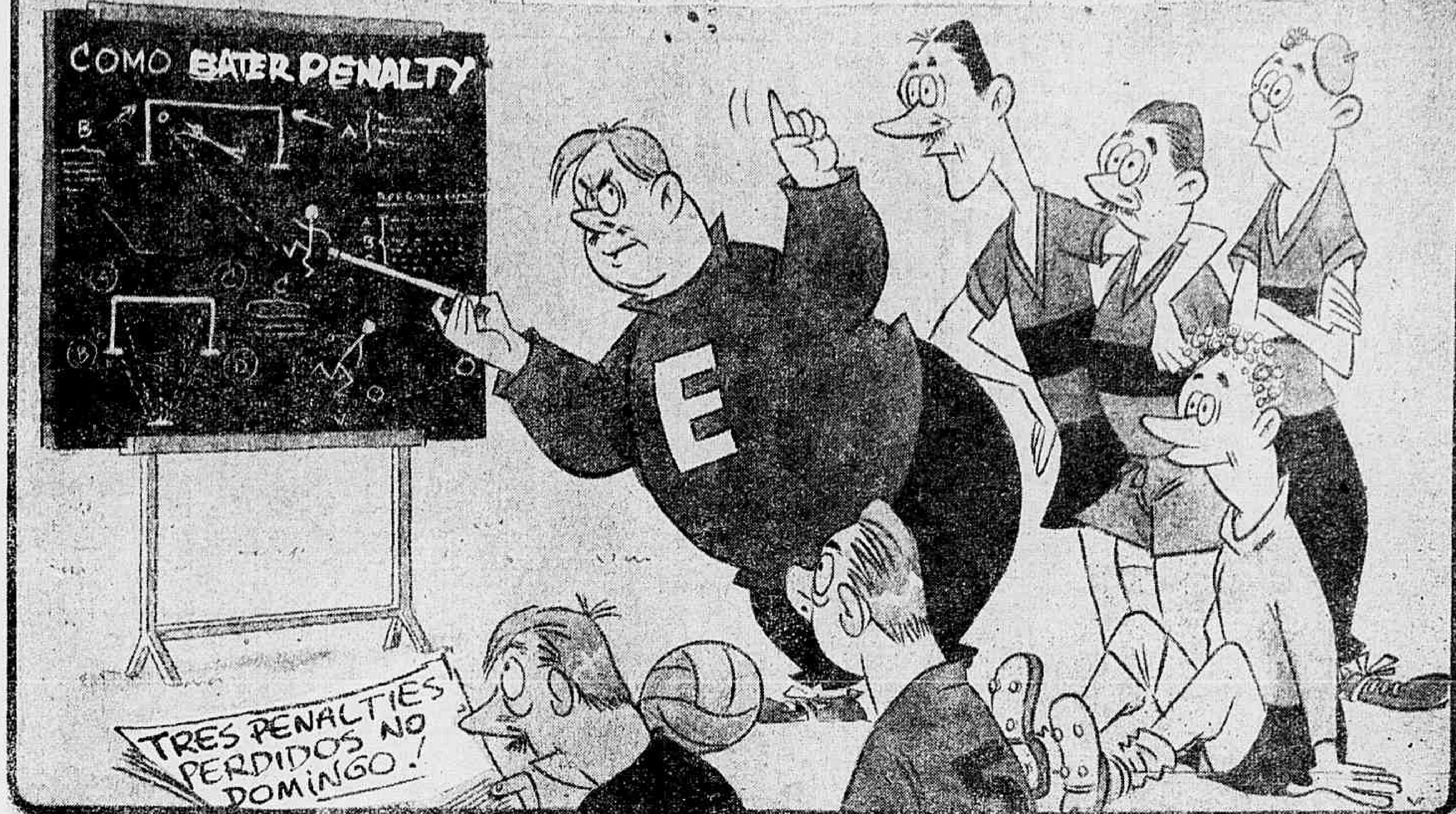
Vago panorama do remo sul-americano

Escreve BENJAMIN WRIGHT

Recebi de um leitor uma carta na qual indagava o grau de adiantamento do remo nos demais países da América do Sul.

— Podemos dizer que somente o remo é praticado com intensidade no Brasil, Argentina e Uruguai, sendo que os demais países ainda não atingiram um certo nível razoável. Devemos admitir que a Rrgentina e Uruguai, principalmente o primeiro, estão bem mais adiantados do que nós. Tivemos uma prova disso no último sul-americano de remo, em que somente a dupla gaúcha fêz algo para nossas côres. Muito contribui para isto o apoio que os clubes náuticos e federações recebem das autoridades. Sabemos perfeitamente que o "dois" argentino vencedor do seu páreo na regata há pouco realizada em São Paulo, recebeu por telefone os cumprimentos pessoais do presidente Perón. O apoio por parte das autoridades, é uma das muitas coisas que nos faltam. A parte

(Cont. na pág. 13)



A GUERRA DO CAMPEONATO

A rodada que ganhou o número oito, veio dar maior expressão ao título dêsse nosso "cantinho". Realmente, nos três campos no domingo, houve verdadeiras batalhas e note-se, com tiros e tudo, isto é, uma batalha real, uma autêntica guerra. Em Madureira então a coisa esteve intragável, e pelo que vemos, se o negócio continuar assim, os teams que se aventurarem em ir até Conselheiro Galvão devem se preparar convenientemente, levando para campo "tanks" de guerra e uniforme de aco, porque, do contrário, a coisa não vai. Estão arriscados a voltarem carregados em maca, porque o lema em Madureira é ganhar ou morrer! "Botinadas" de todo jeito os tricolores suburbanos deram nos alvi-negros que, por uma dessas coincidências das mais felizes da vida, puderam voltar de lá com vida, o que constitui um fato heróico e extraordinário. As cenas de selvageria, constituiu-se num tristíssimo espetáculo e daqui chamamos a atencão dos srs. diretores que são os maiores responsáveis para êsses fatos degradantes, que tanto depõe contra os nossso foros de cidadãos civilizados. Futebol é um esporte e a vitória ou a derrota, são contingências naturais. Vamos vencer ou perder com lisura, com cavalheirismo! ★ Em São Januário a coisa também esteve fervendo. A torcida rubro-negra, indiretamente incentivada pelos seus próprios diretores e figuras de expressão tentaram "linchar" o meia Jair, o que só não conseguiram graças a pronta intervenção do sr. Francisco de Abreu E' de se lamentar tais coisas. Um jogador também não pode ser responsabilizado por uma derrota, que se desenhou, natural e inapelável, em face da fraca atuação do team vencido. De nada valem essas coisas. ★ Na rua Bariri não foi menor o escândalo. Os associados locais, tomados de verdadeira ira, não perdoaram Gentil e tentaram uma agressão, que só não foi consumada, graças a pronta intervenção de vários jogadores e diretores presentes. Alguns cronistas também tomaram parte na batalha, evitando a agressão que parecia iminente. Mais um espetáculo vergonhoso. ★ Bem, mas já que cumprimos o nosso "dever" "marretando" os tais "cartolas" e irresponsáveis, vamos falar um pouco sôbre a dança dos clubes na tábua das colocações. O Flamengo, hein? Mas, sim senhores, quem havia de dizer. Depois de marcar 2x0, perder por 5x2... isso geralmente só acontece com clubes de divisão inferior... Num clássico daqueles não se pode, absolutamente, admitir que um quadro que venha a assinalar os dois primeiros tentos, perca depois por larga margem, sem ter ocorrido qualquer anormalidade que justificasse. Afinal quem pagou o pato foi o Jair. A turma rubro-negra foi em cima dele, disposta a tirar uma forra pela sua fraca exibição. Realmente, Jair parecia que não queria mesmo nada com a bola... Jogou frio, parado, indiferente ao resultado do prélio... lembrem-se, isto não é veneno e sim, um simples comentário... ★ A torcida do Vasco já esperava o golpe de Juvenal, caracterizada por aquela indecisão: joga, não joga, por isso mesmo quando êle entrou em campo Flávio não alterou os seus planos... ★ Em Madureira a coisa andou preta. Os locais se desandaram em "tacar o pé", padecendo os alvi-negros que, na palavra do presidente Carlito Rocha, sofreram uma "chacina". Quem gostou da história foi o Godofredo, porque a temperatura do jôgo atingiu aos graus por êle desejado. O zagueiro "magarefe" do Madureira "balançou a roseira" à vontade, chutando até a própria sombra.. êta futebolzinho bom, para quem gosta de assistir "touradas"... Haviam dois espanhóis no campo que, ao terminar o jôgo diziam: — — Isto sim; até que enfim vi um espetáculo como há muito não assistia, desde que deixei Madri... Todavia veio aquêle tiroteio e os dois extra...ngeiros, desabaram numa corrida louca... ★ Na rua Bariri, os associados alvi-azuis não foram nessa história de que Gentil escalou Matarazzo por acreditar ser êle uma grande figura e quiseram "tratar da saúde" do técnico. Haroldo, Maxwell e Amaro, além dos seus dois filhos transformaram-se em seus defensores, brigando com cêrca de duas dúzias de populares. Resultado: algumas cabeças quebradas. . Cá pra nós, hein? Mas que idéia foi aquela do Gentil de colocar o Matarazzo no team? Quem foi, que disse a êle que êsse Matarazzo é goleiro? A torcida "gozou" com o arqueiro milionário, que andou fazendo uma série de asneiras daquelas... ★ No jôgo de sábado, o São Cristovão voltou a vencer. Dizem que os "alvos" vão antecipar todos os seus jogos para sábado porque a coisa está dando certo... ★ E para arrematar vem aquela história ocorrida no campo do Vasco, quando o Flamengo jogava a favor do vento e perdia tôdas as jogadas. Alguém disse: — Mas o Flamengo não joga nem "com... vento"?. E alguém respondeu: — Nem mesmo sendo uns verdadeiros anjinhos ★ Por falta de espaço deixamos de escrever sôbre o América, Fluminense e Canto do Rio.



PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO

8.ª RODADA Clubes	TURNO J	V	E	D	PONTOS G	P	GOALS P	C	S	D
1.º Botafogo	6	5	1	—	11	1	17	2	15	—
1.º Vasco da Gama	7	6	1	—	13	1	39	10	29	—
2.º Flamengo	7	5	—	2	12	4	22	8	14	—
2.º Fluminense	7	4	2	1	10	4	25	15	10	—
3.º Olaria	6	3	—	3	6	6	12	13	—	1
3.º Bangu	7	3	2	2	8	6	13	9	—	4
4.º América	6	2	—	4	4	8	11	24	—	13
5.º Bonsucesso	6	1	—	5	2	10	9	21	—	12
5.º Madureira	6	—	2	4	2	10	7	11	—	4
5.º São Cristovão	7	2	—	5	4	10	9	33	—	24
6.º Canto do Rio	7	—	2	5	2	12	7	25	—	18

Total de goals em 36 jogos: 170.
Artilheiros: Orlando (Fluminense), 13 — Ademir (Vasco), 12 — Maneca (Vasco), 7 — Santo Cristo (Fluminense), 6.
Total de rendas em 36 jogos: Cr$ 3.869.797.
Próxima rodada: Botafogo x Fluminense — Bangu x São Cristovão — Bonsucesso x Olaria — Vasco x Madureira e América x Canto do Rio
Descansa: Flamengo

SÁBADO — DIA 20 DE AGOSTO

São Cristovão 4 x Bonsucesso 2 (São Cristovão (2x1) — No campo do São Cristovão — Magalhães (2), Nestor e Rato, do São Cristovão — Toinho e Roberto, do Bonsucesso — Juiz: Mário Viana, bom — Cr$ ...... 21.672,00 — S. Cristovão:: Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães. Bonsucesso: Alvarez; Amauri e Borracha; Cambuí, Agostinho e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Roberto, Toinho e Toto.

DOMINGO — DIA 21 DE AGÔSTO

Vasco 5 x Flamengo 2 (2x2) — No campo do Vasco — Maneca (2), Nestor, Ipojucan e Danilo — Esquerdinha e Gringo, do Flamengo — Juiz: Dundas, bom. — Cr$ 577.540,00 — Vasco: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário. Flamengo: Garcia, Juvenal e Job; Valdir, Bria e Jaime; Luizinho, Gringo, Zizinho, Jair e Esquerdinha ★ Madureira 1 x Botafogo 1 (0x0) — No campo do Madureira — Rubinho, do Madureira — Ávila, do Botafogo — Juiz: Bill Martin, regular — Cr$ 90.860,00 — Madureira: Milton, Weber e Godofredo; Arati, Hermínio e Mileiro; Bétinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Panzarielo. Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Demóstenes. ★ Bangu 3 x Olaria 0 (Bangu 2x0) — No campo do Olaria — Joel (2) e Ismael — Juiz: Ford, bom — Cr$ 25.116,00 — Olaria: Matarazzo; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Jair e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha. Bangu: Mão de Onça, Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Cardoso, Djalma, Joel, Ismael e Mariano. ★ Campeonato carioca de aspirantes: Vasco 1 x Flamengo 1 — Olaria 4 x Bangu 2 — São Cristovão 4 x Bonsucesso 2 — Botafogo 3 x Madureira 2 ★ Campeonato carioca de juvenis: Vasco 4 x Flamengo 2 — Bangu 3 x Olaria 2 — Bonsucesso 4 x São Cristovão 0 — Botafogo 3 x Madureira 1.

NOS ESTADOS

Campeonato Paulista: São Paulo 5 x Ipiranga, 1 — Portuguêsa de Desportos 3 x Palmeiras 0 — Comercial 3 x Corintians 2 — Portuguêsa Santista 1 x Juventus 0 e Nacional 2 x XV de Novembro 2. ★ Campeonato mineiro: América 2 x Cruzeiro 1 — Metaluzina 2 x Sete de Setembro 1 — Atlético 2 x Siderúrgica 0. ★ Em Juiz de Fora: Esporte Clube 2 x Tupi 1. ★ Em Salvador: Guarani 3 x Ipiranga 1 ★ Em Vitória: Americano 1 x Santo Antônio 0 ★ Em Sergipe: Confiança 2 x Paulistano 1 — Palestra 3 x Atlântico 0. ★ Em Florianópolis: Havaí 2 x Atlético 1. ★ Em Pôrto Alegre: Corintians 2 Rener 2. ★ Em Curitiba: Ferroviário 6 x Água Verde [illegible] ★ Em Belém: Tuna 5 x [illegible] ★ Em Maceió: Clube de Regatas 2 x Centro Esportivo 0. ★ Em Fortaleza: Fortaleza 4 x América 1.

NO EXTERIOR

Campeonato argentino: River Plate 3 x Rosario Central 0 — Newell's Old Boys 1 Platense 1 — Racing 1 x Atlanta 0 — Velez Sarsfield 0 x Estudiantes de la Plata 2 — San Lorenzo 3 x Chacaritas Juniors 2; Tigre 3 x Independiente 1 — Lanus 4 x Boca Juniors 3 — Huraran 1 x Banfield 1 — Gymnasia Esgrima 2 x Ferrocarril Oeste 2. ★ Campeonato uruguaio: Nacional 8 x Cerro 3 — Penarol 5 x Liverpool 0 — River Plate 3 x Defensor 1 — Wanders 4 x Danubio 4 — Central 1 x Rampla Juniors, 1. ★ Campeonato chileno: Colo Colo 8 x Badmington 1 — Iberia 3 x Magdallanes 2.

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna

À venda nas boas Farmácias

PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE, USE ÊSTES PRODUTOS DA MULTIFARMA:

L E I T E D E A R R O Z

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor rue o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor

(Exigir a embalagem verde)

E LEMBRE-SE QUE O SEGRÊDO DE UMA LINDA CABELEIRAS SEM CASPA E CABELOS BRANCOS ESTÁ EM

EUTRICHOL ESPECIAL

EXPERIMENTE-O E VERÁ

M U L T I F A R M A

Praça Patriarca, 26-2.º S. Paulo

Remessa pelo Reembolso Postal

Do colapso à vitória...

(Cont. da pág. 12)

Sampaio, todavia, foi o mais positivo de todos. O zagueiro suplente vascaino esteve numa tarde bastante inspirada. Na intermediária Eli foi o mais destacado. Soube marcar com sucesso o famoso Jair e ainda lhe sobraram energias para levar o seu quadro à frente. Foi um dos grandes artífices da vitória. Danilo, apesar de não reeditar as suas exibições anteriores, ainda assim foi um dos pontos altos do conjunto, enquanto Jorge portou-se com altos e baixos. Na vanguarda Maneca foi a principal figura, realizando mesmo a sua melhor exibição em campos cariocas. Esteve simplesmente extraordinário o meia vascaino. Ademir e Ipojucan muito cavadores e positivos, enquanto os pontas não comprometeram, notando-se mais virtudes em Mário do que em Nestor. No quadro rubro-negro, a atuação de Garcia não foi das melhores. Traido visivelmente pelos nervos, não lhe foi possivel ratificar tôda a sua classe excepcional. Na zaga Juvenal foi o ponto alto, muito embora fizesse aquilo que jamais alguém julgou capaz de suceder com êle Deixou-se levar por Ademir, que lhe tirou da área quantas vêzes desejou. Job muito fraco. Na intermediária somente Bria apareceu em alguns lances. Valdir claudicou em vários lances e Jaime provou que não pode mais jogar no team principal, está muito longe de ser aquêle Jaime que conhecemos. Esteve verdadeiramente irreconhecivel. Na vanguarda Jair foi o pior de todos. Esteve apático e desinteressado o meia rubro-negro, que realizou a menos expressiva de tôdas as suas atuações em nossas canchas. Uma verdadeira calamidade. Zizinho muito nervoso e preocupado, assim mesmo ainda esteve muito bom. Gringo e Esquerdinha, porém, foram os dois grandes homens da vanguarda. Luizinho embora não comprometesse, ainda assim não atuou muito a contento. Na arbitragem funcionou Mister MacPherson Dundas, que esteve apenas regular. Permitiu as jogadas bruscas, o que deve-se levar em conta o seu propósito de não expulsar nenhum elemento, a fim de não quebrar a boa marcha da pelêja.

A ARMA SECRETA DE AVILA SALVOU O LIDER

JOSÉ TOLENTINO DA SILVA

A enorme multidão que se aglomerou nas dependências do Estádio Aniceto Moscoso estava certa de que iria assistir a uma partida movimentadíssima, dada a última exibição do Madureira frente ao Flamengo, e não menos garantida a vitória do Botafogo, que para todos era o favorito.

Entretanto as coisas mudaram. Com um juiz abaixo da crítica e fazendo "vista grossa" às violências praticadas pelos elementos do Madureira, a porfia perdeu o interêsse na sua parte técnica.

Algo de surpreendente aguardava o seu desfêcho, já que desde o início só se viam pontapés, sofrendo o Botafogo com a falta de energia de Mr. Martin, com Geninho, o cérebro do time, em situação desesperadora e impossibilitado de locomover-se dentro da cancha, secundado por Demóstenes e posteriormente Ávila e Pirilo.

Dêsse condenável recurso serviu-se o Madureira para combater a ferro e fogo o líder da tabela. Venderia muito caro a derrota. O Botafogo procurou por todos os meios se impor no gramado, sendo repelido por seu antagonista, que se defendia de qualquer maneira e atacava de quando em vez sem resultado. Pondo em prática o jôgo violento, o Madureira teve um de seus homens expulso do gramado, Arati. Daí em diante as coisas serenaram por alguns instantes, aproveitando-se o líder para fazer algumas investidas contra o arco guarnecido por Milton, sem entretanto apresentar lances positivos em virtude de, a par da violência, a muralha tricolor estar sempre atenta e bem preparada para o rechaço. O Madureira obteve o seu tento por intermédio do avante Rubinho, numa confusão à bôca da meta de Osvaldo, que teve sua visão cortada por Santos e Gerson, e tudo fazia para alargar a contagem. No entanto a retaguarda botafoguense agia com precisão, desfazendo as pretensões do Madureira. Com a expulsão de Santos, o Botafogo pareceu liquidado e, se não fôra o vento, auxiliando a trajetória da bola, a estas horas estariam os botafoguenses lamentando a derrota. Chamado a cobrar um escanteio, Ávila o fêz com inteligência, aproveitando a forte ventania, conquistando com um tiro direto o tento que seria o do empate.

O que mais estarreceu em todo o transcorrer da partida foi a falta de interêsse do juiz. S.s. só deu ares de sua presença nas expulsões de Arati e Santos, embora a dêste último tenha sido protestada por elementos ligados à Polícia, confirmando o que havia mostrado Santos, um ferimento no rosto produzido pela agressão de Rubinho.

Mutio fraco Mr. Martin em sua atuação.

Que se previnam os futuros adversários do Madureira em Conselheiro Galvão, a fim de evitarem o mal de que foi vítima o Botafogo.

Será essa a tão propalada tática que Plácido prometeu empregar? Tática condenável essa de dar pontapés. Sabe-se perfeitamente que o futebol deve ser praticado por homens com físico capacitado para isso, mas que aliem a êsse dote qualidades indispensáveis para o contrôle da bola sem emprêgo da brutalidade e da deslealdade. De fato os jogadores do Madureira exibiram contra o Botafogo algum futebol, mas se excederam no uso do jôgo violento.

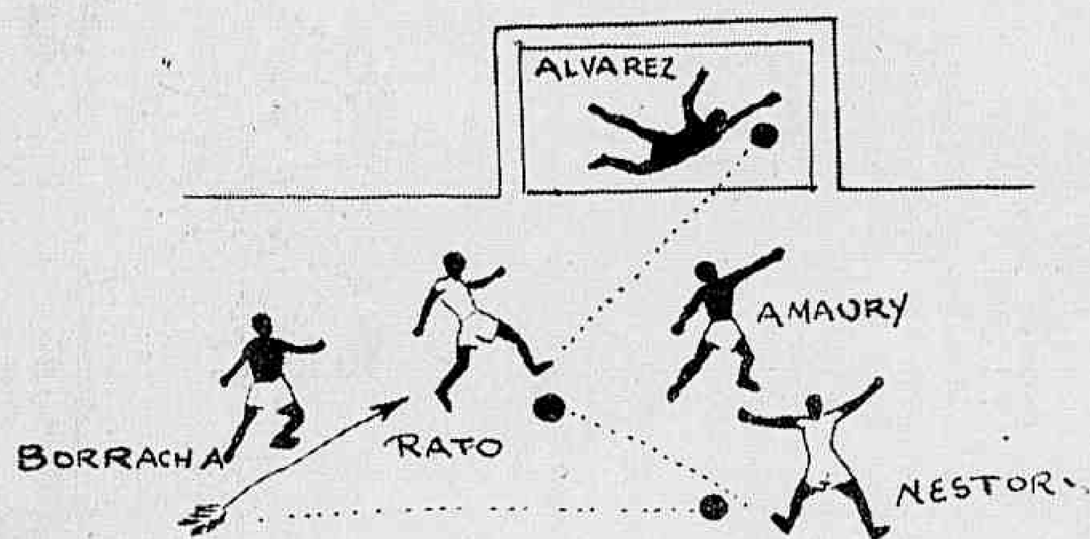
Acreditamos que ao público pagador não agrade as cenas lamentáveis que foram dadas a assistir em Conselheiro Galvão. Os juizes devem usar de mais severidade, reprimindo o jôgo violento, evitando, dêsse modo, o que aconteceu com Mr. Martin, que até laranja na cabeça recebeu.

AOS ASSINANTES E DISTRIBUIDORES DESTA REVISTA

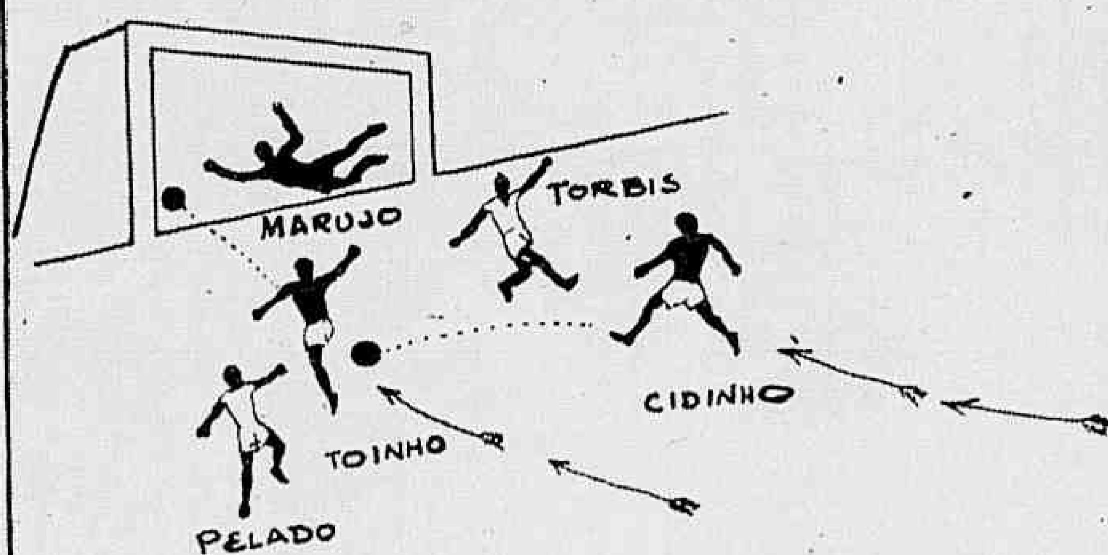
Rogamos indiquem sempre, com as suas remessas de dinheiro, nome e endereço certos a que as mesmas se destinam.

OS 6 GOALS DO JOGO S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO

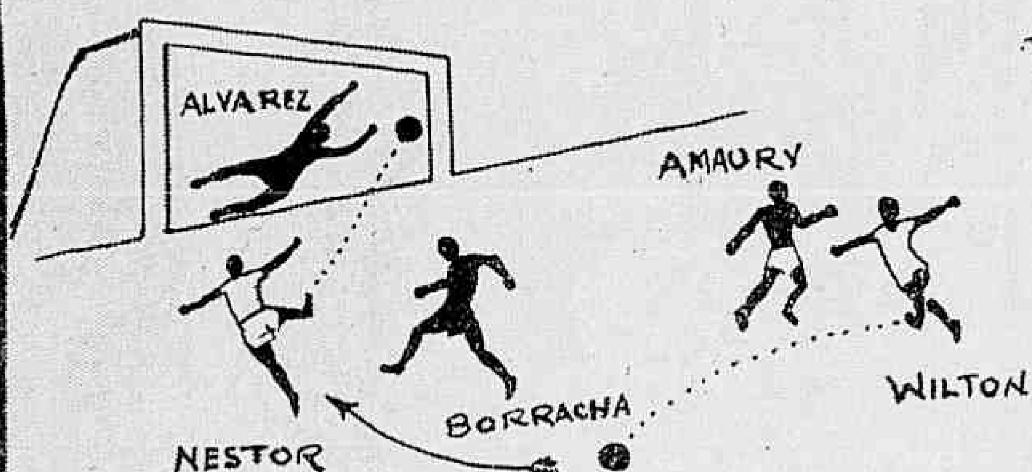
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



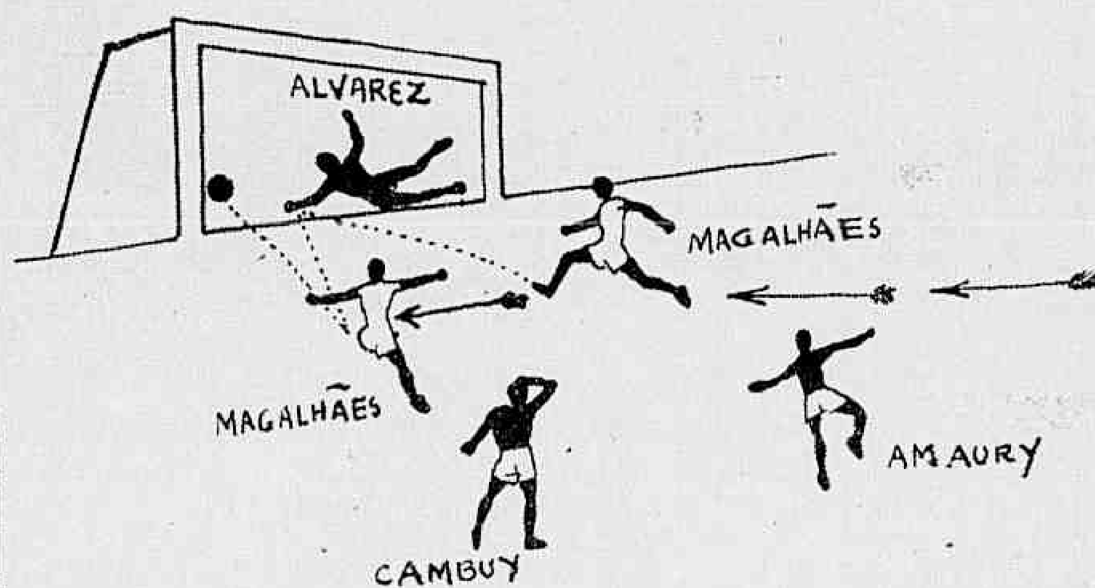
1º GOAL – S CRISTOVÃO – Rato



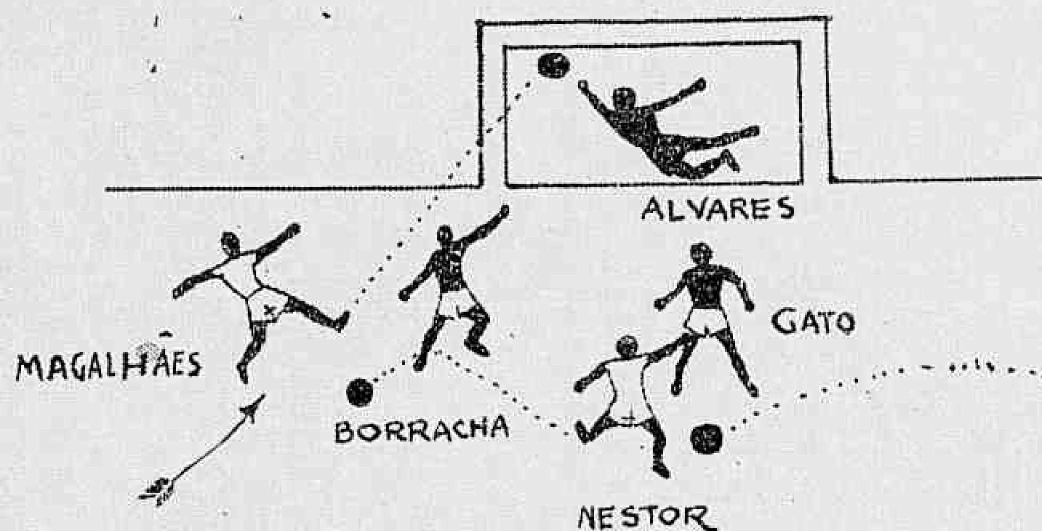
1º GOAL – BONSUCESSO – Toinho



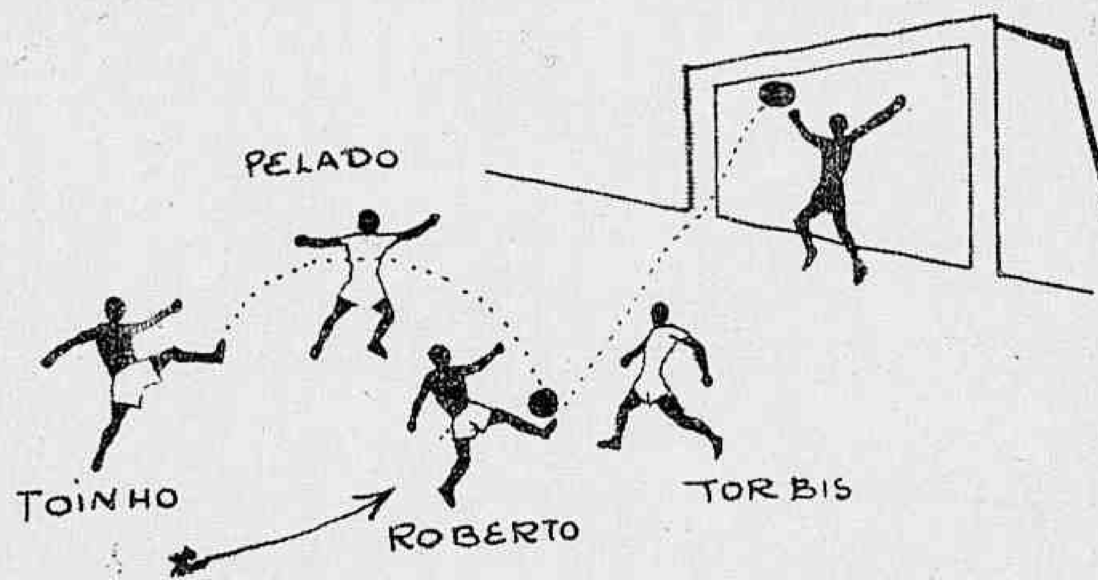
2º GOAL – S. CRISTOVÃO – Nestor



3º GOAL – S. CRISTOVÃO – Magalhães

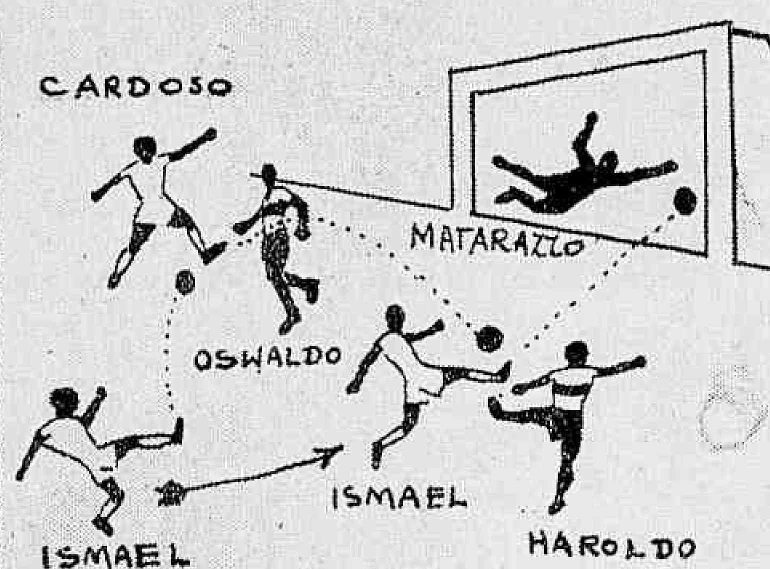


4º GOAL – S. CRISTOVÃO – Magalhães

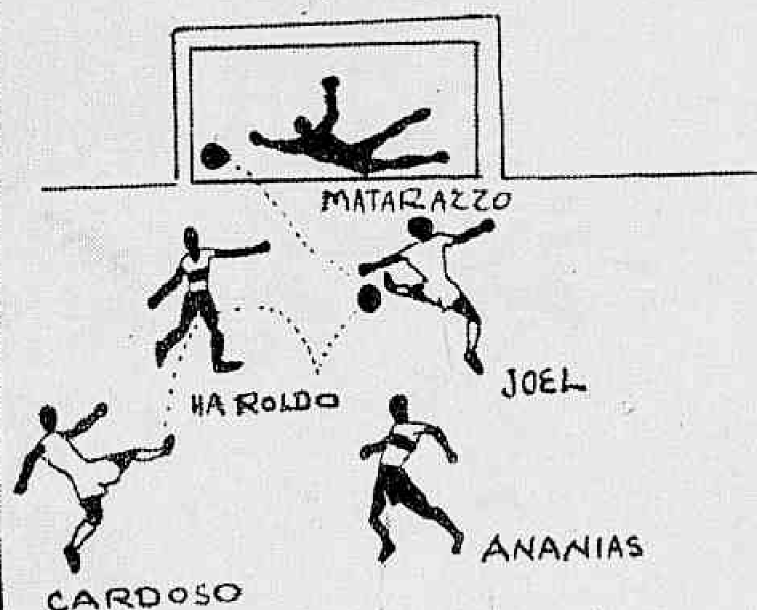


2º GOAL – BONSUCESSO – Roberto

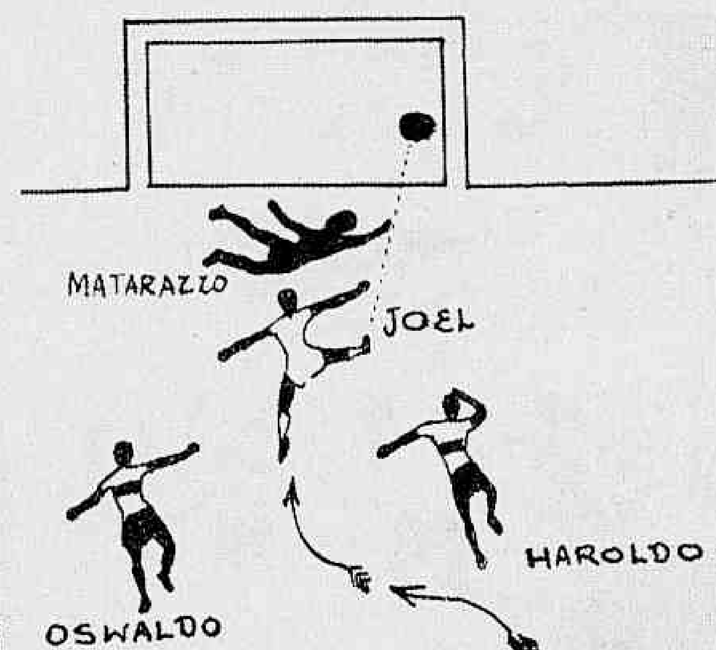
OS 3 GOALS DO JOGO OLARIA x BANGÚ



1º GOAL – BANGÚ – Ismael



2º GOAL – BANGÚ – Cardoso



3º GOAL – BANGÚ – Joel


CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL
GARCIA
IPOJUCAN
JOVENAL
WALDIR